

CADERNO DE ESTATÍSTICAS

SOCIOECONÔMICAS

COREDE
ALTO JACUÍ **2019**



Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão
START - Agência de Empreendedorismo, Inovação e Transferência de Tecnologia
Banco de Dados Regional

CADERNO DE ESTATÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS COREDE ALTO JACUÍ 2019

O **Caderno de Estatísticas Socioeconômicas do Corede Alto Jacuí** é uma publicação do Projeto do Banco de Dados Regional da Unicruz, que procura disponibilizar informações sobre a dinâmica econômica dos 14 municípios da região, bem como despertar interesse na busca de soluções para os problemas existentes com relação ao seu desenvolvimento.

Tamara Silvana Menuzzi Diverio

Coordenadora do Banco de Dados Regional



Universidade de Cruz Alta
Campus Universitário Dr. Ulysses Guimarães
Rodovia Jacob Della Méa, Km 5.6 | Parada Benito
CEP 98005-972 | Cruz Alta | RS
www.unicruz.edu.br

Capa: Núcleo Integrado de Comunicação - NIC

Edição de Texto: Ieda Marcia Donati Linck

Diagramação: Thiago Yuki Maeda

Responsabilidade Administrativa:

Fundação Universidade de Cruz Alta

UNICRUZ; Cruz Alta, RS, Brasil.

C122 Caderno de Estatísticas Sócioeconômicas: Corede Alto Jacuí
2019 [recurso eletrônico] / Banco de Dados Regional da
Unicruz.- v.2, n.1, julho 2019.- Cruz Alta : Unicruz –
Centro Gráfico, 2019.
80p.

Anual
ISSN 2595-525X

1. Estatística econômica, social e ambiental. 2. Corede Alto
Jacuí. I. Banco de Dados Regional da Unicruz. II. Unicruz. III.
Título.

CDU 338.1

Catálogo na publicação
Bibliotecária Eliane Catarina Reck da Rosa CRB-10/2404

São reservados todos os direitos.

É proibida a duplicação, reprodução ou tradução em outras línguas desse volume, no todo ou em parte, sob quaisquer formas ou meios (mecânico, eletrônico, fotocópia, gravação ou outros), sem a permissão expressa da Editoria. São de exclusiva responsabilidade de seus autores, as opiniões e conceitos emitidos nos trabalhos.

Presidenta da Fundação Unicruz
Vice-Presidente da Fundação Unicruz
Reitora
Pró- Reitora de Graduação
Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão
Pró-Reitor de Administração
Diretor do Centro de Ciências Humanas e Sociais
Coordenadora do Banco de Dados Regional

Profa. Msc. Enedina Maria Teixeira da Silva
Roberto Luis Visoto
Profa. Dra. Patrícia Dall'Agnol Bianchi
Profa. Dra. Solange Beatriz Billig Garces
Prof. Dr. Diego Pascoal Golle
Prof. Msc. Carlos Eduardo Moreira Tavares
Prof. Msc. José Ricardo Libardoni dos Santos
Profa. Dra. Tamara Silvana Menuzzi Diverio

Comissão Editorial

Organização

Profa. Dra. Tamara Silvana Menuzzi Diverio
Profa. Msc. Luisa Cristina Carpovinski Pieniz
Alessandra Riane Vaz de Lima

Autores

Anderson Barbosa Scheifler
Ângela Simone Pires Keitel
Cilione Gracieli Santor
Cláudia Maria Prudêncio de Mera
Daniele Furian Araldi
Fagner Cuozzo Pias
Enedina Maria Teixeira da Silva
Kelly de Moura Oliveira Krause
Lucas Carvalho Siqueira
Luísa Cristina Carpovinski Pieniz
Maria Christina Schetttert Moraes
Rafael Vieira de Mello Lopes
Ricardo Lauxen
Rozali Araújo dos Santos
Tamara Silvana Menuzzi Diverio
Tiago Anderson Brutti
Vinicius Camargo Machado

Colaboradores

Alessandra Riane Vaz de Lima (Secretaria Banco de Dados Regional)
Angélica Maria da Silva (Bolsista do Caderno de Estatísticas Socioeconômicas Corede Alto Jacuí)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	06	07	AGRICULTURA
COMÉRCIO	14	20	CONTABILIDADE SOCIAL
DEMOGRAFIA	24	26	EDUCAÇÃO
EMPREGO	32	35	FINANÇAS PÚBLICAS
INDÚSTRIA	40	42	JUSTIÇA
PECUÁRIA	45	49	POLÍTICA
SAÚDE	54	56	SEGURANÇA
SISTEMA FINANCEIRO	64	70	SOCIAL
TRANSPORTES	74	77	AGRADECIMENTOS

APRESENTAÇÃO

O Caderno de Estatística do Corede Alto Jacuí é uma publicação anual do Banco de Dados da Universidade de Cruz Alta (Unicruz). Com base na proposta desse banco - fazer um acompanhamento das principais informações estatísticas econômicas, sociais e ambientais do Corede Alto Jacuí -, o objetivo deste caderno de estatísticas é disponibilizar informações sobre a dinâmica socioeconômica dos 14 municípios que compõem a região. Assim, este material contém a apresentação de dados estatísticos sobre a realidade do Corede Alto Jacuí, pelos quais é possível conhecer e analisar o comportamento socioeconômico dos municípios que o compõe. Para isso, tais dados encontram-se sistematizados em 16 grupos distintos, relevantes na análise do desempenho do município, a saber: agricultura, comércio, contabilidade social, demografia, educação, emprego, finanças públicas, indústria, justiça, pecuária, política, segurança, saúde, sistema financeiro, social e transportes.

Com isso, reafirmamos a nossa convicção de que as informações e os dados documentados nesta publicação constituem-se fonte de pesquisa aos interessados em conhecer, em detalhes, a realidade dos 14 municípios da região do Corede Alto Jacuí, e, em especial, o desenvolvimento regional. A intenção desses registros é acompanhar e proporcionar, de forma sistemática, a evolução das informações, dando suporte à pesquisa e à atividade empresarial regional. Diante da realização deste trabalho, o Banco de Dados Regional da Universidade de Cruz Alta agradece a todas as pessoas que contribuíram para isso, principalmente àqueles que se envolveram com a coleta e a análise dos dados.

Prof^a. Dr^a. Tamara Silvana Menuzzi Diverio

Coordenadora do Banco de Dados Regional

1 Agricultura

Claudia Maria Prudêncio de Mera

Em relação às lavouras temporárias de verão, na região do Alto Jacuí, a soja é a que ocupa a maior área. Se comparado ao ano anterior, em 2017 a área colhida manteve-se a mesma em praticamente todos os municípios, exceto no município de Cruz Alta que diminuiu em 7.000 ha (queda de 7,25%) e do município de Quinze de Novembro, que teve queda de 2.150 ha (diminuição de 15,41%).

Por outro lado, aumentou o rendimento médio da cultura da soja em todos os municípios da região. Boa Vista do Cadeado de 3.356 kg/ha para 3.598 kg/ha (aumento de 7,21%); Boa Vista do Incra de 3.313 kg/ha para 3.644 kg/ha (aumento de 9,9%); Colorado de 4.080 kg/ha para 4.440 kg/ha (aumento de 8,82%); Cruz Alta de 3.514 kg/ha para 3.567 kg/ha (aumento de 1,5%); Fortaleza dos Valos de 3.405 kg/ha para 3.600 kg/ha (aumento de 5,72%); Ibirubá de 3.757 kg/ha para 4.046 kg/ha (aumento de 7,69%); Lagoa dos Três Cantos de 3.788 kg/ha para 3.992 kg/ha (aumento de 5,38%); Não-Me-Toque de 3.420 kg/ha para 4.000 kg/ha (aumento de 16,95%); Quinze de Novembro de 2.700 kg/ha para 3.800 kg/ha (aumento de 40,74%); Saldanha Marinho de 4.007 kg/ha para 4.381 kg/ha (aumento de 9,33%); Salto do Jacuí de 3.180 kg/ha para 3.916 kg/ha (aumento de 23,14%); Santa Bárbara do Sul de 3.733 kg/ha para 3.922 kg/ha (aumento de 5,06%); Selbach de 3.725 kg/ha para 4.085 kg/ha (aumento de 9,66%) e Tapera de 3.900 kg/ha para 4.080 kg/ha (aumento de 4,61%).



Tabela 1

Área Colhida e
Rendimento Médio da Soja nos
Municípios do Corede Alto Jacuí
nos 2015 a 2017

Tabela 1	Variável = Área colhida (Hectare)			Variável = Rendimento Médio		
	Lavoura Temporária = Soja (em grão)					
	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Área Colhida e Rendimento Médio da Soja nos Municípios do Corede Alto Jacuí nos 2015 a 2017						
Boa Vista do Cadeado	40.150	40.650	40.500	2.802	3.356	3.598
Boa Vista do Incra	27.100	27.100	27.100	3.206	3.313	3.644
Colorado	17.350	17.350	17.350	3.900	4.080	4.440
Cruz Alta	93.500	96.500	89.500	3.149	3.514	3.567
Fortaleza dos Valos	35.760	36.140	36.640	3.222	3.405	3.600
Ibirubá	41.500	41.400	41.400	3.523	3.757	4.046
Lagoa dos Três Cantos	9.450	9.650	9.730	3.600	3.788	3.992
Não-Me-Toque	22.200	22.700	23.000	3.300	3.420	4.000
Quinze de Novembro	12.000	12.000	10.150	3.000	2.700	3.800
Saldanha Marinho	13.160	13.561	13.561	3.600	4.007	4.381
Salto do Jacuí	20.500	22.000	22.000	3.260	3.180	3.916
Santa Bárbara do Sul	68.500	69.000	69.000	3.733	3.733	3.922
Selbach	10.860	11.560	11.560	3.785	3.725	4.085
Tapera	13.200	13.200	13.200	3.600	3.900	4.080

Fonte: IBGE

A segunda cultura mais representativa das lavouras temporárias da safra de verão é o milho, que teve um aumento na área colhida em quase todos os municípios da região do Alto Jacuí, no período 2017. No município de Boa Vista do Cadeado, de 2.100 ha para 2.400 ha (aumento de 14,28%); Cruz Alta ampliou de 4.500 ha para 7.500 ha (aumento de 66,66%); Fortaleza dos Valos de 1.740 ha para 1.998 ha (aumento de 14,82%); Não-Me-Toque de 2.500 ha para 2.858 ha (aumento de 14,32%); Salto do Jacuí de 2.500 ha para 2.800 ha (aumento de 12%); Tapera aumentou a área colhida de 1.100 ha para 1.200 ha (aumento de 9,09%). Por outro lado, o município de Quinze de Novembro diminuiu de 300 ha para 200 ha a área de milho (queda de 33,33%). Já os municípios de Colorado, Ibirubá, Lagoa dos Três Cantos, Saldanha Marinho, Santa Barbara do Sul e Selbach, não apresentaram alteração na área colhida de milho no ano de 2017.

Em relação ao rendimento médio do milho, praticamente todos os municípios apresentam aumento de produtividade. Boa Vista do Incra de 9.185 kg/ha para 9.277 kg/ha (aumento de 1,01%); Cruz Alta de 7.800 kg/ha para 10.440 kg/ha (aumento de 33,84%); Fortaleza dos Valos de 7.697 kg/ha para 10.781 kg/ha (aumento de 40,06%); Não-Me-Toque de 7.500 kg/ha para 10.121 kg/ha (aumento de 34,95%); Saldanha Marinho de 9.563 kg/ha para 10.916 kg/ha (aumento de 14,14%); Salto do Jacuí de 6.240 kg/ha para 8.571 kg/ha (queda de 37,35%); Santa Barbara do Sul de 11.057 kg/ha para 11.520 kg/ha (aumento de 4,18%); Selbach de 10.846 kg/ha para 11.250 kg/ha (aumento de 3,72%). Por outro lado, o município de Ibirubá teve queda de rendimento na produção de milho de 9.450 kg/ha para 9.056 kg/ha (queda de 4,17%); Boa Vista do Cadeado de 10.286 kg/ha para 8.550 kg/ha (queda de 16,87%); Lagoa dos Três Cantos de 11.131 kg/ha para 9.396 kg/ha (queda de 15,58%) e Tapera de 10.091 kg/ha para 9.200 kg/ha para (queda de 8,82%). Os municípios de Colorado e Quinze de Novembro não apresentaram alteração no rendimento do milho no ano de 2017.



Tabela 2

Área Colhida e Rendimento
Médio do Milho nos Municípios
do Corede Alto Jacuí
nos 2015 a 2017

Tabela 2

Área Colhida e Rendimento
do Milho nos Municípios
do Corede Alto Jacuí
nos 2015 a 2017

Variável = Área colhida
(Hectare)

Variável = Rendimento
Médio

Lavoura Temporária = Milho (em grão)

2015	2016	2017	2015	2016	2017	
Boa Vista do Cadeado	2.500	2.100	2.400	9.344	10.286	8.550
Boa Vista do Incra	2.600	2.600	2.600	8.931	9.185	9.277
Colorado	2.000	2.000	2.000	9.000	10.500	10.500
Cruz Alta	5.500	4.500	7.500	6.091	7.800	10.440
Fortaleza dos Valos	1.750	1.740	1.998	7.457	7.697	10.781
Ibirubá	1.500	1.600	1.600	9.120	9.450	9.056
Lagoa dos Três Cantos	680	580	580	8.629	11.131	9.396
Não-Me-Toque	3.000	2.500	2.858	8.400	7.500	10.121
Quinze de Novembro	300	300	200	6.600	7.800	7.800
Saldanha Marinho	1.100	800	792	6.000	9.563	10.916
Salto do Jacuí	3.500	2.500	2.800	6.514	6.240	8.571
Santa Bárbara do Sul	4.000	3.500	3.500	10.575	11.057	11.520
Selbach	1.150	650	600	7.670	10.846	11.250
Tapera	1.100	1.100	1.200	10.091	10.091	9.200

Fonte: IBGE

Um dos produtos de lavoura temporária no inverno na região do Alto Jacuí é a aveia em grão. Em quase todos os municípios ocorreu ampliação de área colhida de aveia no ano de 2017. Cruz Alta teve aumento de produção de 5.050 ha para 6.000 ha (aumento de 18,81%); Ibirubá de 3.000 ha para 3.600 ha (aumento de 20%); Não-Me-Toque de 800 ha para 1.000 ha (aumento de 25%); Saldanha Marinho de 300 ha para 500 ha (aumento de 66,66%); Salto do Jacuí de 1.000 ha para 1.500 ha (aumento de 50%) e Tapera de 300 ha para 400 ha (aumento de 33,33%). Por outro lado, o município de Boa Vista do Cadeado diminui a área plantada de 8.000 ha para 4.500 ha (queda de 43,75%) e Selbach de 800 ha para 700 ha (queda de 12,5%). Os municípios de Boa Vista do Incra, Lagoa dos Três Cantos, Santa Barbara do Sul e Tapera mantiveram a área colhida no ano de 2017. Os municípios de Colorado, Fortaleza dos Valos e Quinze de Novembro não apresentam dados sobre a produção de aveia.

Em relação à produção de aveia, em todos os municípios diminuiu, acentuadamente, o rendimento médio. O município de Boa Vista do Cadeado de 3.000 kg/ha para 1.000 kg/ha (queda de 66,66%), Boa Vista do Incra de 2.400 kg/ha para 600 kg/ha (queda de 75%); Cruz Alta de 2.500 kg/ha para 1.500 kg/ha (queda de 92,30%); Ibirubá de 3.000 kg/ha para 1.800 kg/ha (queda de 40%); Lagoa dos Três Cantos de 2.700 kg/ha para 1.500 kg/ha (queda de 44,44%); Não-Me-Toque de 2.500 kg/ha para 1.200 kg/ha para (queda de 52%); Saldanha Marinho de 3.000 kg/ha para 1.800 kg/ha (queda de 40%); Salto do Jacuí de 2.200 kg/ha para 1.600 kg/ha (queda de 27,27%); Santa Barbara do Sul de 3.000 kg/ha para 1.500 kg/ha (queda de 50%); Selbach de 2.800 kg/ha para 1.500 kg/ha (queda de 46%) e Tapera de 3.000 kg/ha para 1.500 kg/ha para (queda de 50%). Os municípios de Colorado, Fortaleza dos Valos e Quinze de Novembro não apresentam dados sobre a produção de aveia.

Tabela 3

Área Colhida e Rendimento Médio da Aveia nos anos de 2015 a 2017

Fonte: IBGE

	Variável = Área colhida (Hectare)			Variável = Rendimento Médio		
	Lavoura Temporária = Aveia (em grão)					
	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Boa Vista do Cadeado	6.000	8.000	4.500	1.800	3.000	1.000
Boa Vista do Incra	4.000	4.500	4.500	1.400	2.400	600
Colorado	-	-	-	-	-	-
Cruz Alta	4.000	5.050	6.000	1.500	2.500	1.500
Fortaleza dos Valos	-	-	-	-	-	-
Ibirubá	1.800	3.000	3.600	2.100	3.200	1.800
Lagoa dos Três Cantos	600	700	700	600	2.700	1.500
Não-Me-Toque	1.000	800	1.000	900	2.500	1.200
Quinze de Novembro	-	-	-	-	-	-
Saldanha Marinho	300	300	500	900	3.000	1.800
Salto do Jacuí	1.000	1.000	1.500	1.300	2.200	1.600
Santa Bárbara do Sul	5.000	10.000	10.000	1.500	3.000	1.500
Selbach	300	800	700	1.200	2.800	1.500
Tapera	300	300	400	900	3.000	1.500

O trigo é a principal cultura de lavouras temporárias de inverno na região, no entanto, a produção vem diminuindo nos últimos anos. No ano de 2017 esta queda continuou ocorrendo, mas de forma menos acentuada. No município de Boa Vista do Cadeado diminuiu a área colhida de 7.000 ha para 6.000 ha (queda de 14,28%); Boa Vista do Incra de 3.700 ha para 3.000 ha (queda de 18,91%); Colorado de 5.000 ha para 4.000 ha (queda de 20%); Cruz Alta de 14.000 ha para 12.000 ha (queda de 14,28%); Fortaleza dos Valos de 5.000 ha para 3.500 ha (queda de 30%); Ibirubá de 8.000 ha para 7.000 ha (queda de 12,5%); Não-Me-Toque de 6.560 ha para 5.000 ha (queda de 23,78%); Santa Bárbara do Sul de 8.000 ha para 6.000 ha (queda de 25%); Selbach de 2.000 ha para 1.800 ha (queda de 10%) e Tapera de 2.200 ha para 1.500 ha (queda de 31,81%). Nos municípios de Lagoa dos Três Cantos (1.500 ha), Quinze de Novembro (2.000 ha) e Salto do Jacuí (3.000 ha), a área colhida não teve alteração, comparado ao ano anterior. Apenas o município de Saldanha Marinho ampliou a área colhida com trigo, de 2.800 ha para 3.000 ha (aumento de 7,14%).

Do mesmo modo que ocorreu na área colhida, diminuiu a rentabilidade da cultura de trigo em quase todos os municípios da região no período de 2017. Boa Vista do Cadeado de 2.600 kg/ha para 1.800 kg/ha (queda de 30,76%); Boa Vista do Incra de 3.000 kg/ha para 1.500 kg/ha (queda de 50%); Colorado de 3.600 kg/ha para 2.400 kg/ha (queda de 33,33%); Cruz Alta de 3.300 kg/ha para 2.100 kg/ha



(queda de 36,36%); Fortaleza dos Valos de 3.600 kg/ha para 1.800 kg/ha (queda de 50%); Ibirubá de 3.660 kg/ha para 2.100 kg/ha (queda de 42,62%); Lagoa dos Três Cantos de 3.900 kg/ha para 2.000 kg/ha (queda de 48,71%); Não-Me-Toque de 3.300 kg/ha para 2.000 kg/ha (queda de 39,39%); Quinze de Novembro de 3.600 kg/ha para 2.100 kg/ha (queda de 41,66%); Saldanha Marinho de 3.600 kg/ha para 1.080 kg/ha (queda de 70%); Salto do Jacuí de 3.600 kg/ha para 1.500 kg/ha (queda de 58,33%); Santa Bárbara do Sul 3.600 kg/ha para 2.100 kg/ha (queda de 41,66%); Selbach de 3.900 kg/ha para 2.500 kg/ha (queda de 35,89%) e Tapera de 3.800 kg/ha para 1.800 kg/ha (queda de 52,63%).

Tabela 4
Área Colhida e Rendimento Médio
do Trigo nos anos de 2015 a 2017

Fonte: IBGE

	Variável = Área colhida (Hectare)			Variável = Rendimento Médio		
	Lavoura Temporária = Trigo (em grão)					
	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Boa Vista do Cadeado	9.000	7.000	6.000	1.260	2.600	1.800
Boa Vista do Incra	5.000	3.700	3.000	900	3.000	1.500
Colorado	5.000	5.000	4.000	1.200	3.600	2.400
Cruz Alta	15.000	14.000	12.000	1.500	3.300	2.100
Fortaleza dos Valos	7.500	5.000	3.500	1.850	3.600	1.800
Ibirubá	9.500	8.000	7.000	1.500	3.660	2.100
Lagoa dos Três Cantos	1.600	1.500	1.500	1.200	3.900	2.000
Não-Me-Toque	6.560	6.560	5.000	1.200	3.300	2.000
Quinze de Novembro	3.500	2.000	2.000	1.200	3.600	2.100
Saldanha Marinho	3.500	2.800	3.000	1.500	3.600	1.800
Salto do Jacuí	3.000	3.000	3.000	1.200	3.600	1.500
Santa Bárbara do Sul	10.000	8.000	6.000	1.200	3.600	2.100
Selbach	2.500	2.000	1.800	1.500	3.900	2.500
Tapera	3.200	2.200	1.500	900	3.800	1.800

2

Comércio

Tamara Silvana Menuzzi Diverio

Dados da Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes (Fecombustíveis¹) (2017), o ano de 2016 foi marcado pela continuidade do cenário de retração da economia, redução essa de 3,6% do PIB quando comparado com o ano de 2015, impactado pela retração dos três setores da economia, indústria, serviços e agricultura, com recuos de 3,8% na indústria e comércio e a agricultura, que normalmente impede maior queda do PIB, recuou 6,6% na comparação com 2015.

Conforme dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP²) (2019), as vendas totais de combustíveis no país tiveram um pequeno incremento de 0,05%, de 136.087.821 de metros cúbicos comercializados em 2016 para 136.156.401 de metros cúbicos em 2017. Apesar da contenção de despesas da população, o comércio de

¹ FEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO DE COMBUSTÍVEIS E DE LUBRIFICANTES – FECOMBUSTÍVEIS – **Relatório Anual da Revenda de Combustíveis**. 2017. Disponível em: http://www.fecombustiveis.org.br/wp-content/uploads/2017/06/Relat%C3%B3rio2017_Final_-Site.pdf. Acesso em: 31 jul. 2019.

² AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS – ANP – Dados Estatísticos. 2019. Disponível em: <http://www.anp.gov.br/dados-estatisticos>. Acesso em: 30 jul. 2019.

combustíveis é considerado como um dos itens essenciais de consumo. No Estado do Rio Grande do Sul o resultado das vendas de combustíveis apresentou queda de consumo, recuando 1,41%, de 8.289.634 de metros cúbicos comercializados em 2016 para 8.172.882 de metros cúbicos em 2017.

O Comércio de combustíveis no Corede Alto Jacuí manteve a mesma tendência de aumento registrada no Brasil, com crescimento superior à média nacional, e contribuindo para que a queda no estado não fosse ainda maior. Em 2016 foram comercializados 155.946 metros cúbicos de combustíveis, aumento de 0,88% frente ao total comercializado no ano anterior (154.588 m³). O Quadro 1 apresenta os dados referentes à quantidade comercializada de Etanol, Gasolina e Diesel em metros cúbicos (m³) nos anos de 2016 e 2017.

Quadro 01

Comércio de combustíveis nos municípios do Corede Alto Jacuí

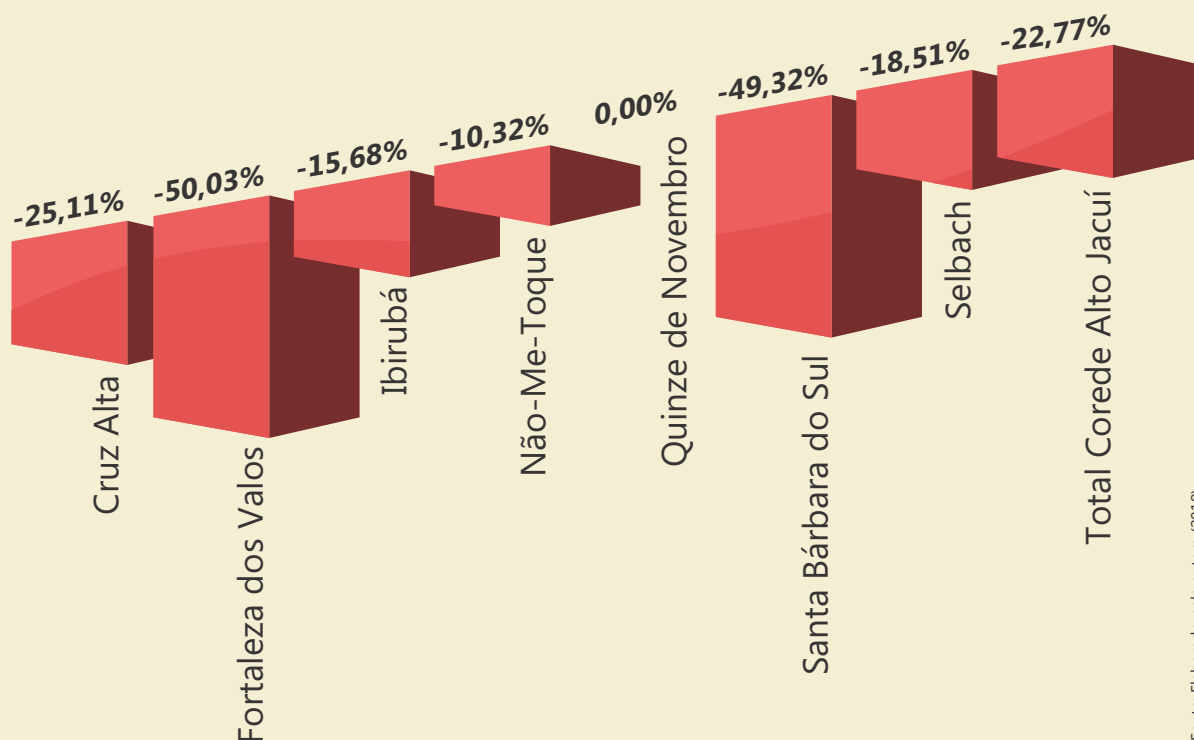
Venda de combustíveis						
Município/Produto	Etanol hidratado (litros)		Gasolina automotiva (litros)		Óleo Diesel (litros)	
	2016	2017	2016	2017	2016	2017
Boa Vista do Cadeado	-	-	284.000	273.000	919.000	1.042.000
Boa Vista do Incra	5.000	-	483.000	391.000	559.000	466.000
Colorado	-	16.973	632.000	941.988	3.541.000	3.827.967
Cruz Alta	622.000	465.841	21.230.040	20.790.410	69.835.735	73.060.243
Fortaleza dos Valos	30.000	14.992	1.011.000	1.097.999	1.671.000	1.395.205
Ibirubá	211.000	177.912	6.833.000	6.491.845	8.060.000	7.009.625
Lagoa dos Três Cantos	-	-	-	-	-	-
Não-Me-Toque	145.000	130.033	4.210.000	5.466.878	3.245.000	3.129.251
Quinze de Novembro	29.000	29.000	793.000	757.000	660.000	543.000
Saldanha Marinho	25.000	-	964.000	778.000	3.159.000	2.779.000
Salto do Jacuí	40.000	-	2.054.000	2.277.998	1.279.000	1.168.065
Santa Bárbara do Sul	67.000	33.954	2.432.000	2.201.946	3.086.000	2.681.659
Selbach	54.000	44.004	2.581.000	2.728.741	3.133.000	2.964.449
Tapera	68.000	55.000	4.304.000	4.439.000	6.398.000	6.292.975
Total Corede	1.231.000	950.736	47.811.040	48.635.805	105.545.735	106.359.439

Fonte: Adaptado da Agência Nacional de Petróleo - Superintendência de Assuntos Estratégicos (2019)

De acordo com os dados do Quadro 1, a comercialização do Etanol em 2017 foi o único produto a apresentar queda nas vendas, apresentando redução de 22,77% quando comparado ao ano anterior. Fortaleza dos Vales, com redução de 50,03%, seguido de Santa Bárbara do Sul e Cruz Alta, com reduções de 49,32% e 25,11%, respectivamente, foram os três municípios que mais contribuíram para a queda nas vendas do Etanol Hidratado. Cabe ressaltar que todos os municípios do Corede Alto Jacuí apresentaram redução na venda de Etanol em 2017, com exceção de Quinze de Novembro que manteve o mesmo volume vendido em 2016 (29,00 m³).

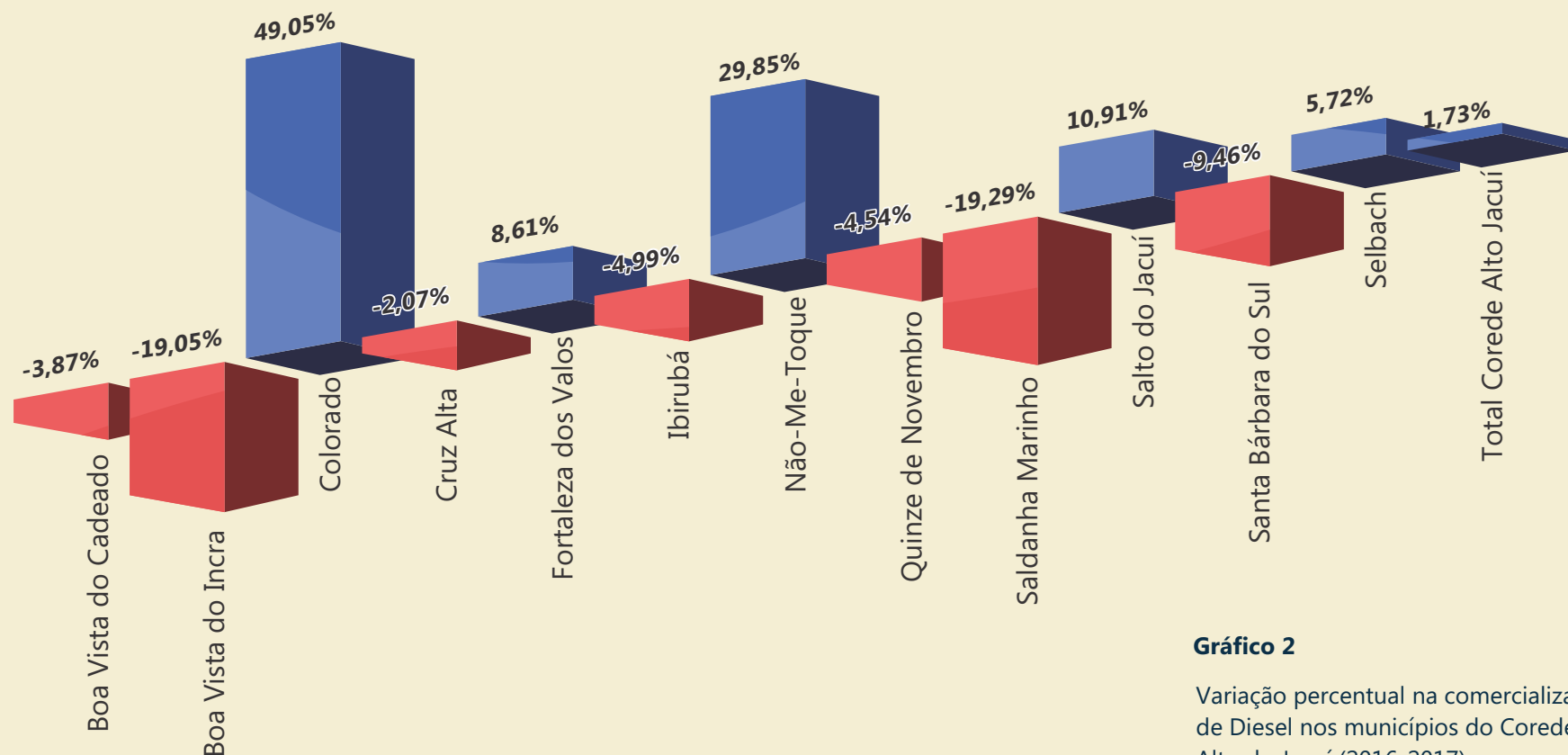
Gráfico 1

Variação percentual na comercialização de Etanol nos municípios do Corede Alto do Jacuí (2016-2017)



Cabe ressaltar que em sete (7) municípios do Corede Alto Jacuí não foram encontrados dados de comercialização do Etanol em 2016 e/ou em 2017. Assim, optou-se por retirar do cálculo da variação total aqueles que apresentaram somente uma informação (Salto do Jacuí com 40 m³ em 2014 e Tapera com 124m³ em 2015).

Considerando somente a comercialização de Gasolina na região do Corede Alto Jacuí, o aumento foi de 1,73% em 2017 quando comparado com o ano de 2016. Saldanha Marinho foi o município que registrou a maior queda no comércio do produto, reduzindo 19,29%; em Colorado, o comércio do produto apresentou alta de 49,05%. Cruz Alta, que representa sozinha quase 50% das vendas do produto na região, apresentou redução de 2,07% em 2017. Cabe salientar que os municípios de Lagoa dos Três Cantos e Tapera foram retirados do cálculo por não apresentarem os dados referentes à comercialização do produto no ano de 2016, sendo que Lagoa dos Três Cantos não apresentou dados de nenhum dos produtos analisados.



Fonte: Elaborado pela autora (2019)

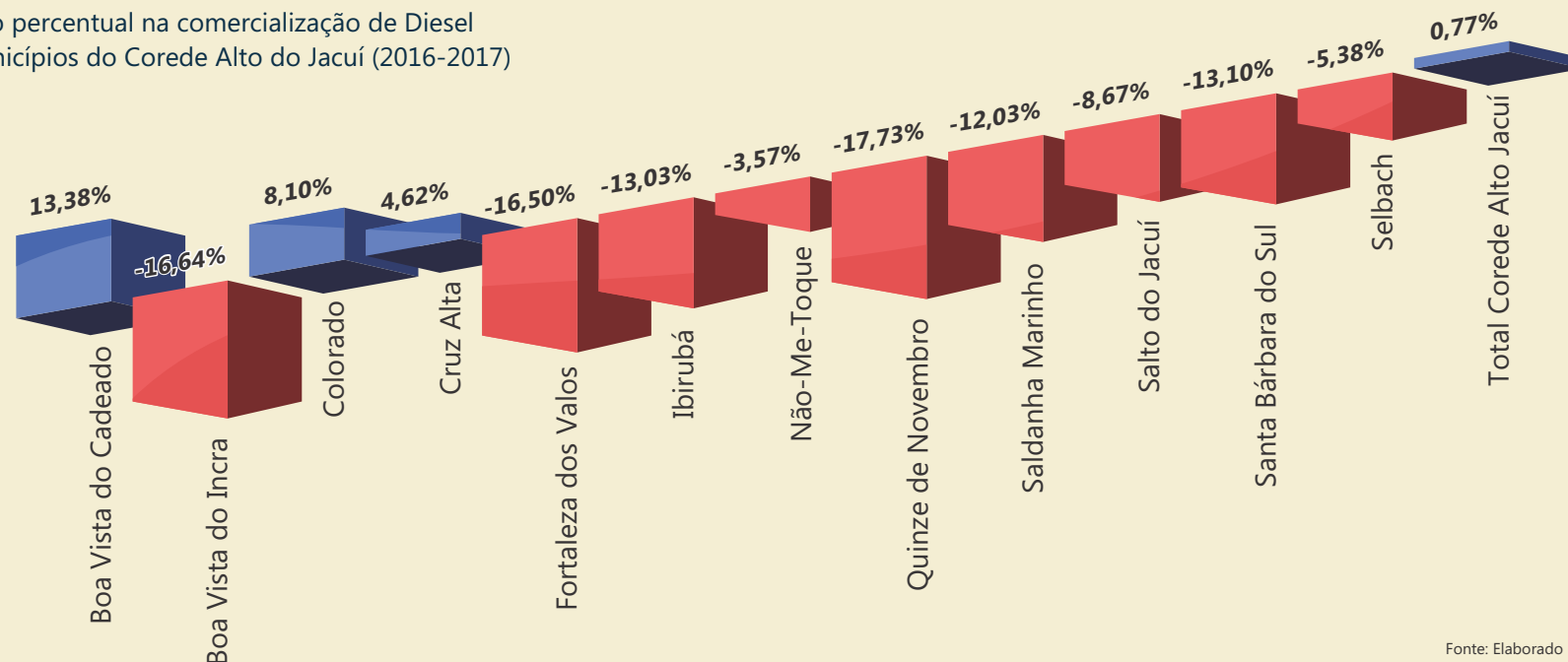
Gráfico 2

Variação percentual na comercialização de Diesel nos municípios do Corede Alto do Jacuí (2016-2017)

Para finalizar, a comercialização de Diesel na região do Corede Alto Jacuí apresentou leve aumento percentual, passando de 105.545,74 m³ comercializados em 2016 para 106.359,44 m³ em 2017. Aumento 0,77% em 2017, quando comparado com o ano de 2016. Ao contrário da queda apresentada no comércio de gasolina, o município do Cruz Alta, que responde por quase 70% do diesel vendido na região, registrou a terceira maior alta no comércio do produto, aumentando em 4,62%, os dois primeiros foram Boa Vista do Cadeado e Colorado, com 13,38% e 8,10%, respectivamente. Em Quinze de Novembro, o comércio do produto apresentou a maior redução da região, com queda de 17,73%. Novamente os municípios de Lagoa dos Três Cantos e Tapera foram retirados dos cálculos por não apresentarem os dados referentes à comercialização do produto no ano de 2016.

Gráfico 3

Variação percentual na comercialização de Diesel
nos municípios do Corede Alto do Jacuí (2016-2017)



Contabilidade Social

3

Enedina Maria Teixeira da Silva

A Contabilidade Social possibilita uma interpretação quantitativa da economia de uma sociedade, por meio da organização dos agregados econômicos. O principal agregado analisado é o Produto Interno Bruto.

Entende-se como Produto Interno Bruto toda a produção de bens e serviços finais produzidos num determinado local e num dado período de tempo. É considerado um indicador de crescimento da produção, mas não de desenvolvimento econômico, pois não inclui informações de distribuição de renda, investimentos em educação e dados de desenvolvimento humano. O PIB pode ser calculado como real e nominal; o PIB real exclui os efeitos da inflação no preço dos produtos e o PIB nominal é calculado a preços correntes, ou seja, preço dos produtos do ano que for produzido e comercializado.

No Corede Alto Jacuí, conforme a tabela 5, todos os municípios tiveram crescimento quanto ao PIB a preços correntes neste período. Os municípios que tiveram as maiores variações foram: Boa Vista do Cadeado 28%, Boa Vista do Incra 24%, Saldanha Marinho 21% e Salto do Jacuí 20%. O município que apresentou o menor índice de crescimento foi Não-Me-Toque com 3%, mas recuperando uma variação negativa do período anterior.

PIB TOTAL A PREÇOS CORRENTES - em R\$ mil

Municípios	2015	2016
Boa Vista do Cadeado	R\$ 180.846,40	R\$ 232.612,29
Boa Vista do Incra	R\$ 141.926,44	R\$ 176.367,80
Colorado	R\$ 155.556,58	R\$ 185.075,10
Cruz Alta	R\$ 3.001.468,83	R\$ 3.311.973,25
Fortaleza dos Valos	R\$ 243.209,64	R\$ 286.215,41
Ibirubá	R\$ 876.412,77	R\$ 965.892,94
Lagoa dos Três Cantos	R\$ 72.532,96	R\$ 85.979,30
Não-Me-Toque	R\$ 983.412,39	R\$ 1.019.762,59
Quinze de Novembro	R\$ 128.497,32	R\$ 136.523,86
Saldanha Marinho	R\$ 119.212,50	R\$ 144.129,95
Salto do Jacuí	R\$ 470.993,18	R\$ 568.382,12
Santa Bárbara do Sul	R\$ 544.747,44	R\$ 634.074,53
Selbach	R\$ 188.342,50	R\$ 211.217,68
Tapera	R\$ 356.129,65	R\$ 396.617,53

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA

Em 2016, a média do PIB per capita do Corede Alto Jacuí foi de R\$ 55.296,73, e o PIB per capita do Estado do Rio Grande do Sul foi de R\$ 36.329,00. No Corede, somente o município de Quinze de Novembro apresentou PIB per capita inferior ao valor do Estado do Rio Grande do Sul.

Tabela 5

PIB total a preços correntes nos municípios do Corede Alto Jacuí nos de 2015 e 2016.

O PIB per capita, que é calculado pela divisão do PIB e o número de habitantes do Corede, indica o quanto cada habitante produziu.

Seguindo a tendência do PIB nominal, o PIB per capita cresceu em todos os municípios. O município que apresenta o maior crescimento foi Salto do Jacuí com 33%; nesse mesmo município, o PIB nominal aumentou 20%, e, sendo assim, constata-se que sua população diminuiu. Essa situação verifica-se neste município, pois para os demais municípios a variação entre o PIB nominal e o PIB per capita se mantém nos mesmos índices.

PIB PER CAPITA - em R\$ mil

Municípios	2015	2016
Boa Vista do Cadeado	R\$ 71.679,11	R\$ 92.160,18
Boa Vista do Incra	R\$ 55.461,68	R\$ 68.652,32
Colorado	R\$ 44.167,11	R\$ 52.893,71
Cruz Alta	R\$ 47.062,67	R\$ 52.062,77
Fortaleza dos Valos	R\$ 52.654,18	R\$ 62.245,36
Ibirubá	R\$ 43.296,75	R\$ 47.580,93
Lagoa dos Três Cantos	R\$ 43.986,03	R\$ 52.140,27
Não-Me-Toque	R\$ 57.858,00	R\$ 59.656,17
Quinze de Novembro	R\$ 33.717,48	R\$ 35.748,59
Saldanha Marinho	R\$ 41.450,80	R\$ 50.359,87
Salto do Jacuí	R\$ 37.894,70	R\$ 50.359,87
Santa Bárbara do Sul	R\$ 61.952,40	R\$ 72.531,98
Selbach	R\$ 36.685,33	R\$ 41.068,96
Tapera	R\$ 32.965,81	R\$ 36.693,27

Tabela 6

PIB Per Capita nos municípios do Corede Alto Jacuí nos anos de 2015 e 2016.

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA



É possível também medir o crescimento econômico através do Valor Agregado, somando a contribuição de cada setor. Esta análise no Corede Alto Jacuí apresenta-se pelos setores: agropecuário, serviços, serviços públicos e indústria.

Tabela 7
VAB Agropecuário
e VAB Serviços nos
municípios do Corede
Alto Jacuí nos anos
de 2015 e 2016.

Fonte: IBGE, em parceria com
os Órgãos Estaduais de Estatística,
Secretarias Estaduais de Governo
e Superintendência da
Zona Franca de Manaus - SUFRAMA

Municípios	VAB AGROPECUÁRIO - em R\$ mil		VAB SERVIÇOS - em R\$ mil	
	2015	2016	2015	2016
Boa Vista do Cadeado	R\$ 107.328,55	R\$ 149.207,62	R\$ 42.707,43	R\$ 48.421,94
Boa Vista do Incra	R\$ 85.591,46	R\$ 113.650,10	R\$ 29.969,33	R\$ 33.665,35
Colorado	R\$ 74.368,07	R\$ 96.199,66	R\$ 45.350,75	R\$ 21.496,45
Cruz Alta	R\$ 253.687,38	R\$ 368.883,61	R\$ 1.856.886,17	R\$ 1.985.557,83
Fortaleza dos Valos	R\$ 112.075,77	R\$ 143.944,16	R\$ 81.696,73	R\$ 88.588,32
Ibirubá	R\$ 159.800,98	R\$ 217.925,34	R\$ 445.936,84	R\$ 459.749,77
Lagoa dos Três Cantos	R\$ 36.501,99	R\$ 47.031,97	R\$ 19.069,78	R\$ 20.712,77
Não-Me-Toque	R\$ 81.655,51	R\$ 100.886,30	R\$ 416.262,70	R\$ 439.466,11
Quinze de Novembro	R\$ 56.325,47	R\$ 61.383,35	R\$ 38.022,00	R\$ 39.276,80
Saldanha Marinho	R\$ 47.613,41	R\$ 64.786,97	R\$ 43.725,95	R\$ 48.997,60
Salto do Jacuí	R\$ 72.835,48	R\$ 90.781,23	R\$ 98.679,25	R\$ 106.074,40
Santa Bárbara do Sul	R\$ 220.516,06	R\$ 283.526,46	R\$ 209.589,45	R\$ 227.189,09
Selbach	R\$ 57.768,48	R\$ 70.713,92	R\$ 73.855,95	R\$ 80.175,21
Tapera	R\$ 50.695,31	R\$ 67.869,93	R\$ 168.016,53	R\$ 181.232,46

Tabela 8

VAB Serviços Públicos e VAB Indústria nos municípios do Corede Alto Jacuí nos anos de 2015 e 2016.

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA

Municípios	VAB SERVIÇOS PÚBLICOS - em R\$ mil		VAB INDÚSTRIA - em R\$ mil	
	2015	2016	2015	2016
Boa Vista do Cadeado	R\$ 16.142,90	R\$ 17.623,96	R\$ 6.320,58	R\$ 7.891,27
Boa Vista do Incra	R\$ 16.471,23	R\$ 17.426,59	R\$ 4.507,18	R\$ 5.506,74
Colorado	R\$ 20.554,17	R\$ 21.496,45	R\$ 6.294,92	R\$ 7.015,09
Cruz Alta	R\$ 261.052,34	R\$ 270.725,53	R\$ 232.438,09	R\$ 243.280,67
Fortaleza dos Valos	R\$ 26.796,76	R\$ 27.773,61	R\$ 8.006,99	R\$ 9.640,68
Ibirubá	R\$ 88.094,78	R\$ 94.075,85	R\$ 85.623,65	R\$ 89.129,00
Lagoa dos Três Cantos	R\$ 10.939,43	R\$ 11.641,48	R\$ 2.452,77	R\$ 2.613,47
Não-Me-Toque	R\$ 78.948,52	R\$ 84.467,14	R\$ 268.798,84	R\$ 259.834,11
Quinze de Novembro	R\$ 21.098,87	R\$ 22.610,97	R\$ 5.964,09	R\$ 5.666,27
Saldanha Marinho	R\$ 16.674,41	R\$ 17.435,39	R\$ 3.501,21	R\$ 4.044,98
Salto do Jacuí	R\$ 56.797,34	R\$ 59.000,42	R\$ 227.585,89	R\$ 295.558,21
Santa Bárbara do Sul	R\$ 45.024,63	R\$ 46.670,91	R\$ 27.888,82	R\$ 30.784,38
Selbach	R\$ 24.757,91	R\$ 26.243,61	R\$ 13.106,11	R\$ 13.227,54
Tapera	R\$ 46.233,91	R\$ 48.001,02	R\$ 52.270,85	R\$ 59.215,05

O Valor Agregado Bruto do setor industrial nos municípios de Quinze de Novembro e Não-Me-Toque não tiveram aumento. No Corede Alto Jacuí a variação dos setores no valor agregado bruto foi de 32% no setor agropecuário, 6% no setor de serviços, 5% no setor de serviços públicos e 9% no setor industrial. O município que obteve o melhor resultado, em 2016, na indústria, foi Salto do Jacuí; no setor de serviços e serviços públicos foi Boa Vista do Cadeado, e no setor agropecuário foi o município de Cruz Alta.

O cálculo da Contabilidade Social, através do PIB em suas variações, é importante para acompanhar o resultado da atividade econômica de uma sociedade. É um dos indicadores mais utilizados para investimentos, pois demonstra todos os bens e serviços produzidos. Esses dados subsidiam a elaboração de políticas públicas e o estabelecimento de estratégias em busca do crescimento econômico como forma de proporcionar o desenvolvimento.

4 Demografia

Cilione Gracieli Santor

Ao considerar as informações sobre a população total dos 14 municípios do Corede Alto Jacuí, nos últimos três anos, verifica-se que houve uma variação na demografia. No ano de 2015, a população total era de 159.725 habitantes, e teve um aumento em 2016, chegando a 160.027 habitantes. Já no ano seguinte, houve um decréscimo populacional, contando com 158.460 habitantes em 2017.

Os municípios que apresentaram aumento mais significativo referente à população de 2015 para 2017 e de forma gradativa, foram: Não-Me-Toque, com aumento de 294 habitantes, cuja população passou de 17.638 para 17.932 habitantes; Quinze de Novembro, 225 habitantes, aumentou de 3.880 para 4.105, e Tapera com aumento de 10.920 para 11.104, totalizando o acréscimo de 184 habitantes, seguidos por Selbach, com aumento de 78 habitantes, ampliando de 5.078 para 5.156 habitantes.

O município de Colorado contava com uma população total em 2015 de 3.335 habitantes, reduzindo para 3.289 em 2016. No ano seguinte, este número aumentou em 149 habitantes, fechando o ano de 2017 com 3.438 habitantes, porém, no comparativo do ano de 2015 para 2017, houve um aumento de 103 habitantes.

O mesmo ocorre com o município de Boa Vista do Incra, que apresentava uma população total em 2015 de 2.411 habitantes, reduzindo para 2.317 em 2016, reduzindo 94 habitantes; e no ano seguinte, este número aumentou em 151 habitantes, fechando o ano de 2017 com 2.468 habitantes, porém, no comparativo do ano de 2015 para 2017, houve um aumento de apenas 57 habitantes.

Boa Vista do Cadeado apresentou uma redução de 28 habitantes do ano de 2015 para 2016 e um aumento de somente oito habitantes de 2016 para 2017, sendo que, ao considerar a alteração populacional de 2015 para 2017, o resultado final apresenta uma redução de 20 habitantes.

Os municípios de Ibirubá e Fortaleza dos Valos apresentaram, respectivamente, uma redução de 20 e 29 habitantes no comparativo de 2015 para 2017, sendo que Fortaleza dos Valos foi o único município que apresentou decréscimo na população em todos os períodos apresentados.

POPULAÇÃO TOTAL			
Municípios	2015	2016	2017
Boa Vista do Cadeado	2.479	2.451	2.459
Boa Vista do Incra	2.411	2.317	2.468
Colorado	3.335	3.289	3.438
Cruz Alta	63.358	63.389	61.563
Fortaleza dos Valos	4.619	4.615	4.590
Ibirubá	21.020	20.973	21.000
Lagoa dos Três Cantos	1.870	1.936	1.857
Não-Me-Toque	17.638	17.655	17.932
Quinze de Novembro	3.880	4.045	4.105
Saldanha Marinho	2.857	2.923	2.839
Salto do Jacuí	11.324	11.385	11.263
Santa Bárbara do Sul	8.936	8.951	8.686
Selbach	5.078	5.115	5.156
Tapera	10.920	10.983	11.104

Cruz Alta, o maior município da região do Alto Jacuí, teve o maior índice de redução populacional, uma vez que entre 2015 e 2017 reduziu 1.795 habitantes, conforme apresentado na tabela 9.

Tabela 9

População Total nos municípios do Corede Alto Jacuí nos anos de 2015 a 2017.

A população de Cruz Alta se alterou de 63.358 em 2015 para 63.389 em 2016, com um aumento de 31 habitantes, porém reduziu, consideravelmente, de 63.389 para 61.563 em 2016 e 2017 respectivamente, chegando ao total de 1.826 habitantes a menos, em apenas um ano. No comparativo do ano de 2015 para 2017, apresentou um decréscimo de 2,83% de sua população.



5

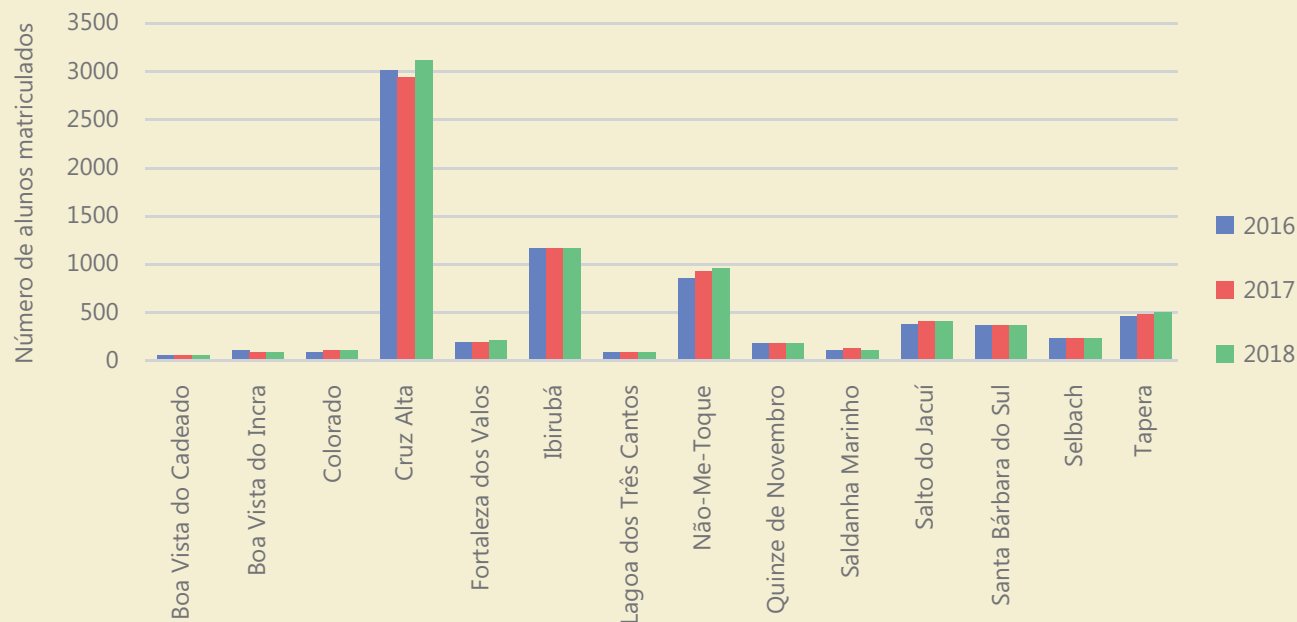
Educação

Maria Christina Schetttert Moraes

“Educação não transforma o mundo.
Educação muda as pessoas.
Pessoas mudam o mundo”.
(Paulo Freire)

O processo de formação da criança começa na Educação Infantil, etapa que se estende até os seis anos de idade. É compreendida como a primeira fase da Educação Básica e muito importante para o desenvolvimento integral das crianças, no qual o brincar orientado favorece a aprendizagem e a socialização.

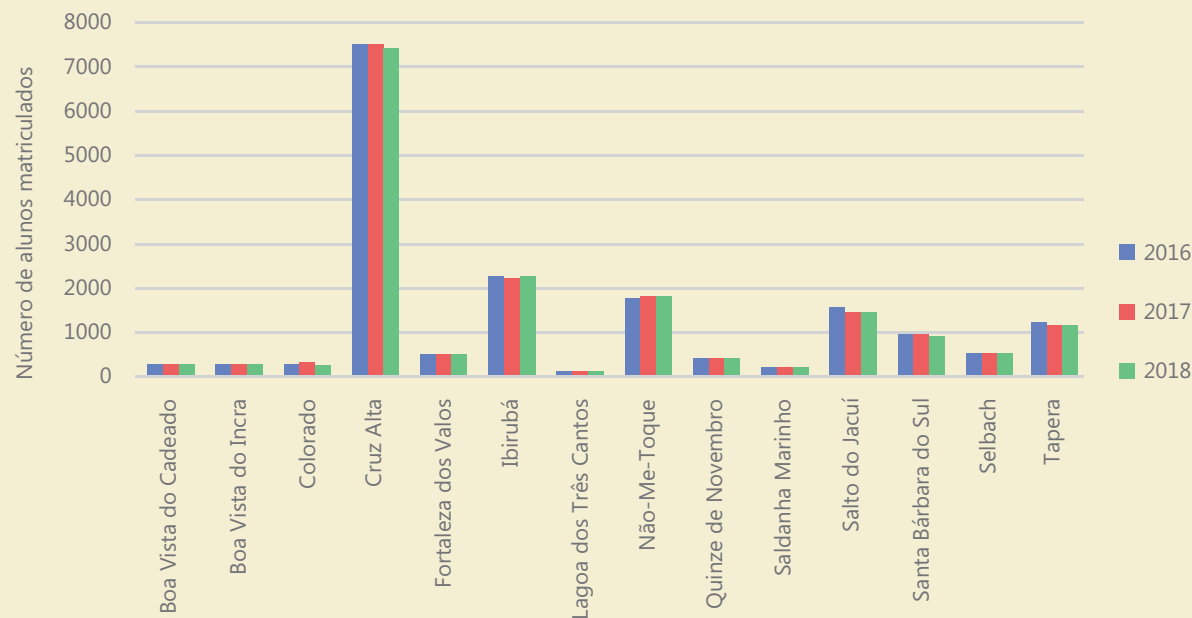
Gráfico 4
Alunos matriculados na
Educação Infantil,
municípios do Corede
Alto Jacuí, 2016 –18



Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais.

É possível perceber, no gráfico 4, que todos os municípios do Corede Alto Jacuí dão atenção a esta fase de escolarização e que ela manteve, praticamente, o mesmo número de alunos matriculados entre os anos de 2016 e 2018. Os municípios de Colorado, Cruz Alta e Selbach reduziram o número de estabelecimentos que oferecem esta modalidade de ensino, porém esta redução não correspondeu a um menor número de matrículas. Em 64,3% dos municípios aumentou o número de crianças incluídas nessa primeira fase de escolarização.

Os nove anos que abrangem o Ensino Fundamental representam a caminhada na busca da construção de um saber imprescindível para que a criança possa se inserir no mundo do conhecimento.

**Gráfico 5**

Alunos matriculados no Ensino Fundamental, municípios do Corede Alto Jacuí, 2016 - 18

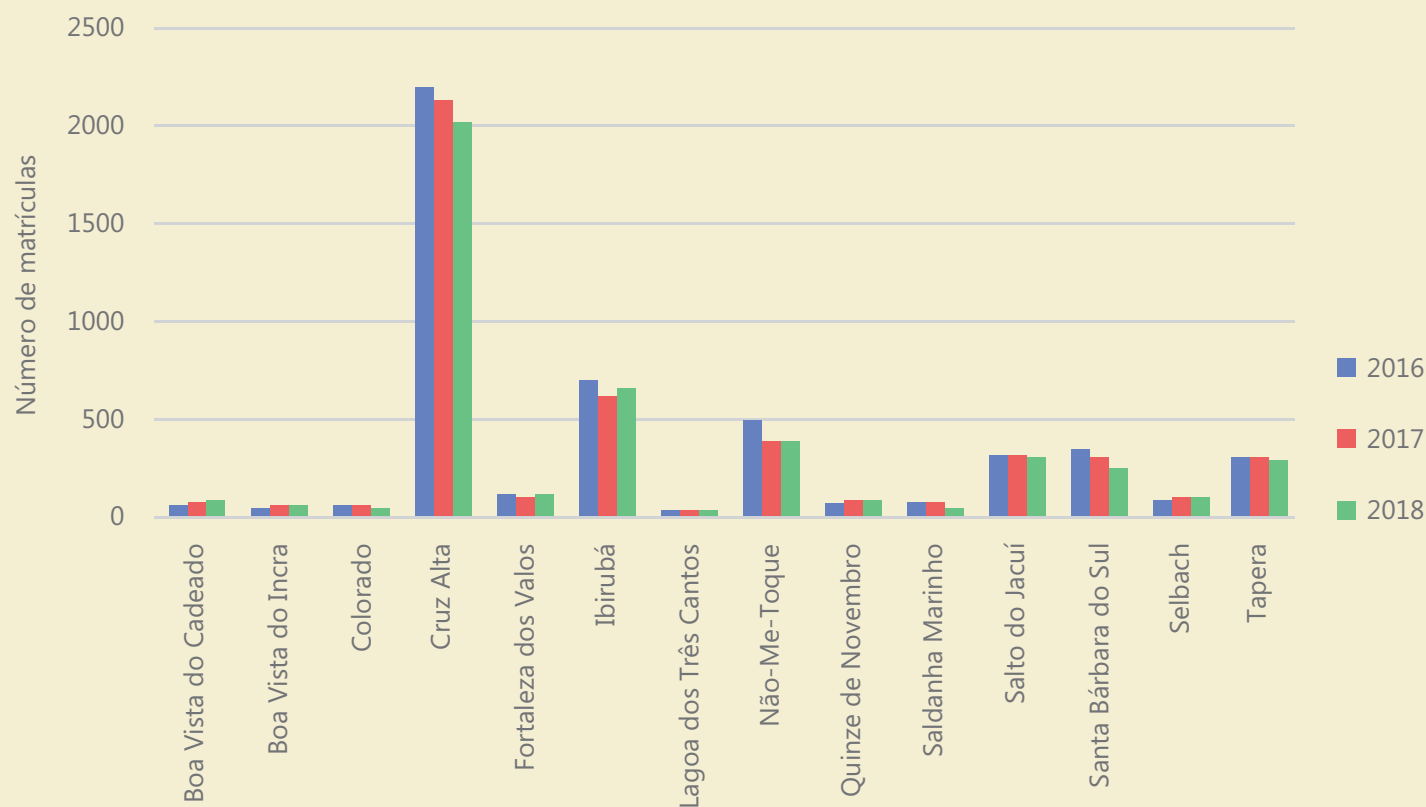
Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

O número de matrículas no Ensino Fundamental se manteve estável nos três anos observados (gráfico 5). Os municípios de Cruz Alta, Salto do Jacuí, Santa Bárbara do Sul e Tapera apresentaram uma redução no número de matrículas, nessa faixa de escolarização.

O Ensino Médio representa a etapa fundamental para a escolha profissional do estudante. Nos 14 municípios do Corede Alto Jacuí, o número de estabelecimentos que oferecem o Ensino Médio se manteve praticamente estável ao longo dos anos de 2016 a 2018. Em alguns municípios houve uma retração no número de alunos matriculados, conforme apresentado no gráfico 6. Os que tiveram maior diminuição no número de matrículas foram: Não-Me-Toque, 23,31%; Santa Bárbara, 26,82% e Saldanha Marinho, 34,18%.

Gráfico 6

Alunos matriculados no Ensino Médio, municípios do Corede Alto Jacuí, 2016 -18

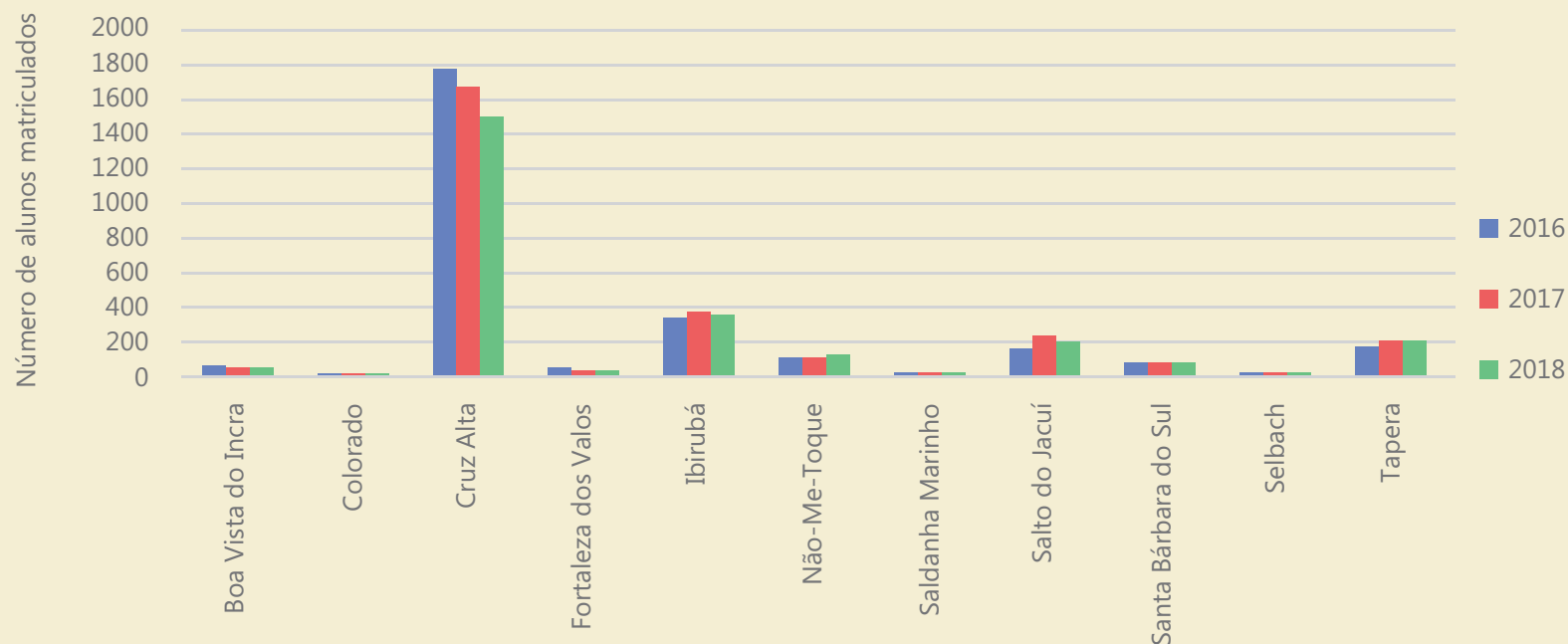


Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

A Educação de Jovens e Adultos representa a oportunidade de acesso à escolarização formal para quem não conseguiu na idade regular. Dos 14 municípios integrantes do Corede Alto Jacuí, ela existe em 11 deles, abrangendo tanto o Ensino Fundamental quanto o Ensino Médio.

Gráfico 7

Alunos matriculados na Educação de Jovens e Adultos, municípios do Corede Alto Jacuí, 2016 - 18



Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

Pelo gráfico 7 é possível perceber que a procura pela EJA ainda é incipiente. Ao observar os dados do município de Cruz Alta, percebe-se que a procura por esse tipo de escolarização diminuiu ao longo dos anos de 2016 -18 em 15,2%. No município de Colorado a EJA tornou-se quase inexistente, com uma redução na procura de 63,2%.

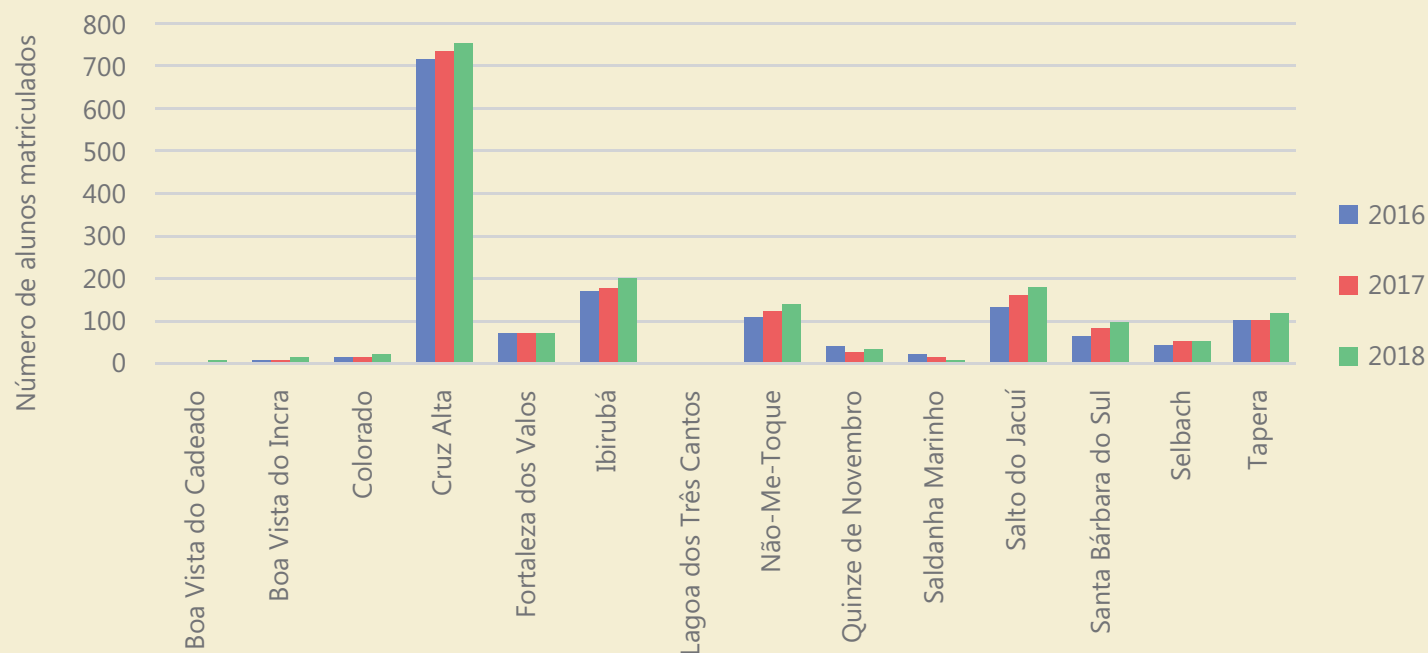
A escolarização de alunos especiais ocorre de duas maneiras, sendo integrados em classes comuns e formando turmas exclusivas. Os municípios de Cruz Alta, Ibirubá, Não-Me-Toque, Salto do Jacuí, Santa Bárbara do Sul, Selbach e Tapera possuem os dois tipos de classes.

O diagnóstico de necessidade de atendimento especial ainda é difícil, pois muitas famílias se recusam a aceitar que seu filho é especial. No gráfico 8 é possível observar que somente no município de Saldanha Marinho o número de matrículas de alunos especiais diminuiu nos três últimos anos.

A Educação segue na busca de qualidade e de atendimento à população em todos os níveis de ensino.

Gráfico 8

Alunos matriculados no Ensino Especial, municípios do Corede Alto Jacuí, 2016 - 18



6 Emprego

Rozali Araújo dos Santos

O Corede Alto Jacuí/RS tem como um de seus objetivos prestar informações sobre a movimentação de admitidos e desligados no intuito que sirvam de parâmetro para um diagnóstico conjuntural da região. Dessa forma, o Banco de Dados Regional elaborou um estudo com a análise do fluxo de admissões e desligamento dos anos de 2017 e 2018. A movimentação de admitidos e desligados é observada mensalmente pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

Observa-se que o saldo entre admitidos e desligados no Corede Alto Jacuí continua negativo, existindo um déficit de 1431 vagas de trabalho, ainda reflexo da crise econômica (TABELA 10).

Tabela 10

Quantidade de Admitidos e Desligados no Corede Alto Jacuí de 2017-2018.

Municípios	ADMITIDOS			DESLIGADOS			Diferença
	2017	2018	Total	2017	2018	Total	
Boa Vista do Cadeado	121	107	228	115	102	217	11
Boa Vista do Incra	118	143	261	121	128	249	12
Colorado	136	168	304	133	152	285	19
Cruz Alta	6.606	5.858	12464	7.780	6.311	14091	-1627
Fortaleza dos Valos	166	164	330	192	166	358	-28
Ibirubá	2.382	2.146	4528	2.237	2.135	4372	156
Lagoa dos Três Cantos	51	65	116	62	88	150	-34
Não-Me-Toque	1.708	2.025	3733	1.733	1.721	3454	279
Quinze de Novembro	180	145	325	171	158	329	-4
Saldanha Marinho	105	162	267	104	165	269	-2
Salto do Jacuí	427	405	832	482	427	909	-77
Santa Bárbara do Sul	467	462	929	523	465	988	-59
Selbach	338	263	601	319	292	611	-10
Tapera	739	787	1526	798	795	1593	-67
Total			26444			27875	-1431

Na Tabela 10 é possível verificar que o município de Cruz Alta foi o maior responsável pelo déficit nos postos de trabalho, ao passo que Não-Me-Toque e Ibirubá apresentaram saldos positivos, o que pode estar correlacionado ao potencial indústria desses municípios.

Considerando-se as admissões (Gráfico 9), no total foram realizadas 26.444, sendo que no município de Cruz Alta ocorreram o maior número, 12.464 admissões considerando os anos de 2017 e 2018. E, comparando os anos de 2017 e 2018, os municípios que apresentam destaque são Saldanha Marinho, Lagoa dos Três Cantos, Colorado, Boa Vista do Incra, Não-Me-Toque e Tapera, uma vez que houve um aumento no número de contratações.

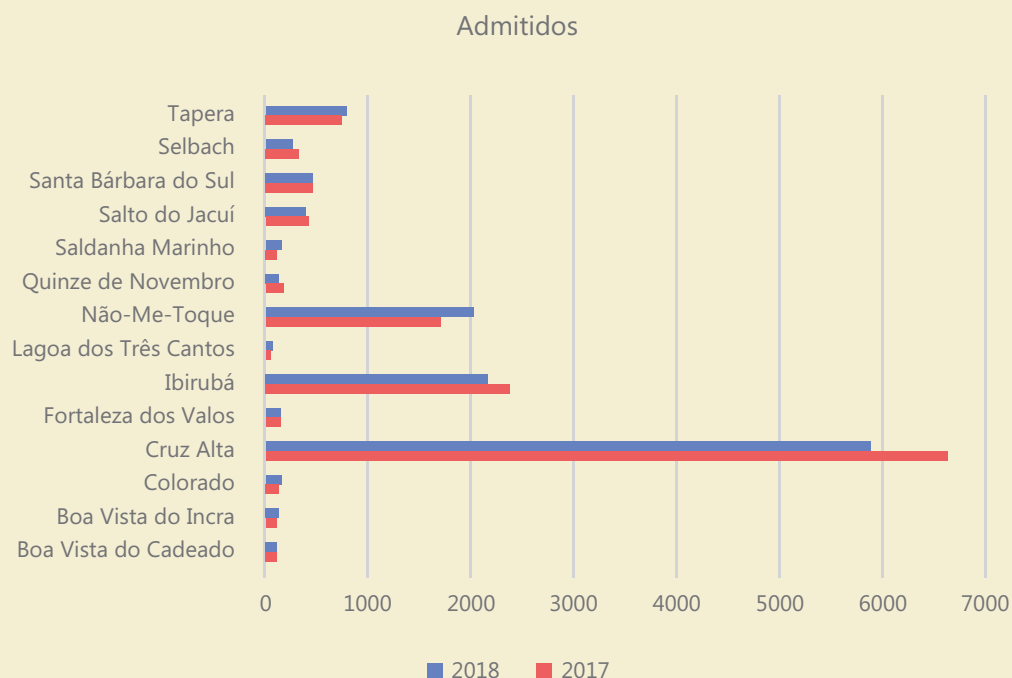


Gráfico 9

Admitidos no Corede Alto Jacuí- 2017-2018.

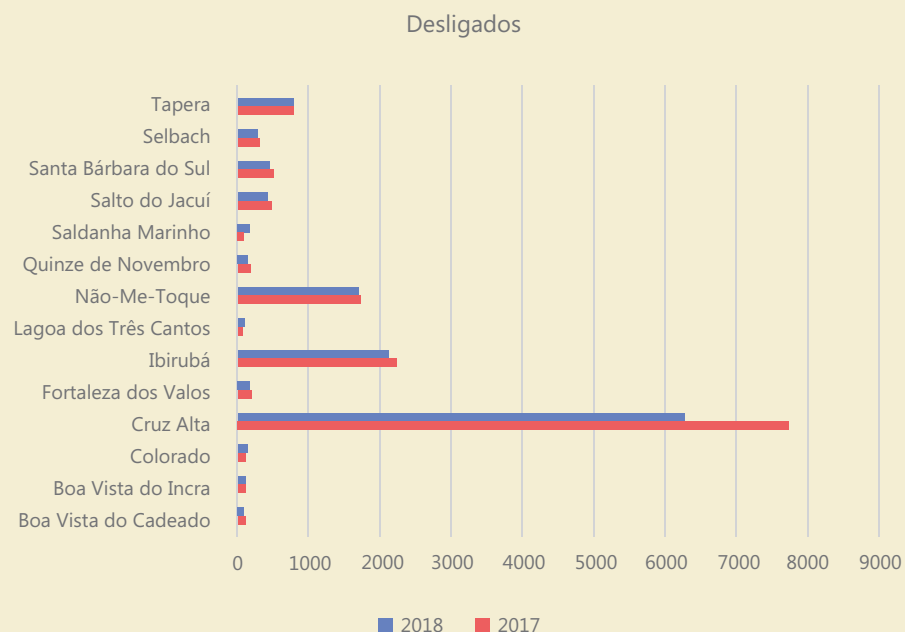
Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego
Elaboração: Banco de Dados Regional/ Unicruz

Em relação aos desligamentos, Saldanha Marinho teve um aumento de 59% quando comparados os anos de 2017 e 2018. Enquanto os municípios de Cruz Alta, Fortaleza dos Valos, Boa Vista do Cadeado, Salto do Jacuí, Santa Barbara do Sul, Selbach, Quinze de Novembro e Não-Me-Toque apresentaram queda nos desligamentos, mas ainda muito incipientes. No total, foram realizados 27.875 desligamentos nos anos de 2017 e 2018.

Fonte: Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED
Elaboração: Banco de Dados Regional/ UNICRUZ

Gráfico 10

Desligados no Corede Alto Jacuí- 2017-2018.



Em geral, as contratações ocorrem em maior número quando há um aquecimento da economia refletido na abertura de novas empresas e expansão, já os desligamentos ocorrem em virtude da retração do mercado, mas também por ocorrer por motivos pessoais. Sendo assim, os gestores devem estar atentos a este fluxo, pois ainda persiste um número maior de desligamentos do que admissões, sugerindo que haja uma retração no mercado.

7 Finanças Públicas

Luísa Cristina Carpovinski Pieniz

7.1 IPTU - Imposto sobre Propriedade Territorial Urbana

Os dados da tabela 11 demonstram o recolhimento do Imposto sobre Propriedade Territorial Urbana (IPTU), nos Municípios do Corede Alto Jacuí, no período de 2017 e 2018. O IPTU está regulamentado pelo Código Tributário Nacional que institui como fato gerador do IPTU “a propriedade, o domínio útil ou a posse de bem imóvel por natureza ou por acessão física, como definido na lei civil, localizado na zona urbana do Município”. A base de cálculo do IPTU é o valor venal do imóvel e consequentemente a base de cálculo do IPTU, aplica-se alíquota definida pela administração municipal para encontrar o valor do tributo.

O Município de Cruz Alta, no ano de 2017 e 2018, foi o Município que maior arrecadou IPTU, sendo que no ano de 2018 teve um aumento significativo de 56,29%, comparado ao ano de 2017. No período de 2018, verificou-se que todos os Municípios do Alto Jacuí tiveram aumento nas arrecadações de IPTU em comparação ao ano de 2017; destacam-se Saldanha Marinho, Boa Vista do Incra, Quinze de Novembro e Cruz Alta. Verificou-se que o Município de Saldanha Marinho aumentou arrecadação de IPTU em 2018 76,15% em relação 2017. Com relação ao ano de 2018, último ano da análise, os Municípios de Colorado, Ibirubá e Lagoa dos Três Cantos, tiveram os menores índices de acréscimos na arrecadação de IPTU; o Município de Ibirubá teve o menor acréscimo de 2,36% em 2018 comparado com 2017. O total arrecadado de IPTU pelos Municípios do Alto Jacuí no ano de 2017 foi de R\$ 17.681.691,64 e de R\$ 23.348.811,23 no ano de 2018, representando um acréscimo na arrecadação de 32,05% no ano de 2018, comparado ao ano de 2017.

TRIBUTOS		
MUNICIPAIS - IPTU - R\$		
Municípios	2017	2018
Boa Vista do Cadeado	R\$ 46.790,98	R\$ 60.003,45
Boa Vista do Incra	R\$ 74.585,65	R\$ 127.155,97
Colorado	R\$ 203.601,58	R\$ 212.346,97
Cruz Alta	R\$ 6.666.719,41	R\$ 10.419.439,92
Fortaleza dos Valos	R\$ 251.910,88	R\$ 284.762,90
Ibirubá	R\$ 2.993.071,38	R\$ 3.063.735,80
Lagoa dos Três Cantos	R\$ 326.626,33	R\$ 346.489,18
Não-Me-Toque	R\$ 2.413.911,94	R\$ 2.671.351,50
Quinze de Novembro	R\$ 415.744,58	R\$ 669.361,90
Saldanha Marinho	R\$ 267.434,46	R\$ 471.090,47
Salto do Jacuí	R\$ 618.689,68	R\$ 675.099,84
Santa Bárbara do Sul	R\$ 994.350,41	R\$ 1.184.541,21
Selbach	R\$ 830.760,24	R\$ 891.091,94
Tapera	R\$ 1.577.494,12	R\$ 2.272.340,18

Tabela 11

Tributos municipais IPTU em R\$ de 2017 e 2018 no Corede Alto Jacuí

Ministério da Fazenda-Secretaria da Receita Federal

7.2 ISSQN – Imposto sobre Serviços de qualquer Natureza

Imposto sobre serviços de qualquer natureza (ISSQN) é um imposto de incidência indireta. Decorre de atividade econômica envolvida e está agregado ao preço do serviço, as alíquotas são estabelecidas pelos municípios. Na tabela 12 verifica-se a arrecadação do ISSQN, no período de 2017 e 2018, onde a maioria dos municípios teve acréscimos na arrecadação. Os municípios de Boa vista do Incra,

Fortaleza dos Valos , Salto do Jacuí e Tapera, tiveram os maiores índices de aumento na arrecadação do ISSQN no ano de 2018, destacando o Município de Fortaleza dos Valos que arrecadou, em 2017, R\$75.881,91 e em 2018 foi arrecadado R\$ 169.428,31, representando um aumento de 123,27% . Os Municípios com a maior arrecadação deste imposto são, respectivamente, em 2017 e 2018, Cruz Alta, Ibirubá, Não-Me-Toque e Tapera. Os Municípios de Lagoa dos Três Cantos, Saldanha Marinho e Santa Bárbara do Sul, tiveram queda em suas arrecadações em 2018 comparado ao ano de 2017.

Tabela 12

Tributos municipais ISSQN em
R\$ de 2017 e 2018
no Corede Alto Jacuí

TRIBUTOS		
MUNICIPAIS - ISSQN - R\$		
Municípios	2017	2018
Boa Vista do Cadeado	R\$ 93.768,12	R\$ 123.727,21
Boa Vista do Incra	R\$ 111.147,30	R\$ 159.971,27
Colorado	R\$ 238.455,32	R\$ 255.144,92
Cruz Alta	R\$ 8.695.765,42	R\$ 10.532.259,17
Fortaleza dos Valos	R\$ 75.881,91	R\$ 169.428,31
Ibirubá	R\$ 3.906.335,42	R\$ 4.525.650,78
Lagoa dos Três Cantos	R\$ 124.228,99	R\$ 122.463,67
Não-Me-Toque	R\$ 2.968.171,07	R\$ 3.533.263,67
Quinze de Novembro	R\$ 235.520,82	R\$ 236.849,97
Saldanha Marinho	R\$ 200.815,04	R\$ 187.272,27
Salto do Jacuí	R\$ 779.359,80	R\$ 1.051.616,22
Santa Bárbara do Sul	R\$ 773.623,69	R\$ 681.699,74
Selbach	R\$ 378.068,70	R\$ 491.917,63
Tapera	R\$ 1.091.140,52	R\$ 1.479.063,36

Fonte: Ministério da Fazenda-Secretaria da Receita Federal

7.3 ITBI – Imposto sobre a transmissão Inter Vivos de Bens Imóveis

Segundo o Código Tributário Nacional, o Imposto sobre a transmissão onerosa Inter Vivos de bens imóveis e direitos a ele relativos (ITBI), o ITBI tem como fato gerador:

- “I - a transmissão, a qualquer título, da propriedade ou do domínio útil de bens imóveis por natureza ou por acessão física, como definidos na lei civil;
- II - a transmissão, a qualquer título, de direitos reais sobre imóveis, exceto os direitos reais de garantia;
- III - a cessão de direitos relativos às transmissões referidas nos incisos I e II.”

A base de cálculo do ITBI é o valor venal do imóvel e a alíquota também é estabelecida pelo município. Caso o valor declarado pelo contribuinte para a operação seja contestado pelo fisco municipal, este pode determinar um valor de mercado para incidência do tributo. Com relação a arrecadação do ITBI, no período de 2017 e 2018, conforme análise da arrecadação deste imposto ocorreu variação em todos os Municípios do Corede Alto Jacuí. A tabela 13 demonstra que em 12 municípios dos 14 da região do Alto Jacuí, tiveram aumento em 2018 comparado ao ano anterior da pesquisa de 2017. Destacam-se o Município de Boa Vista do Cadeado, Boa Vista do Incra, Fortaleza dos Valos e Lagoa dos Três Cantos, um aumento de arrecadação de ITBI na ordem, respectivamente, de 171,12%, 105,34%, 95,02% e 87,80 % dos Tributos, comparando arrecadação de 2017 com 2018. Os Municípios de Saldanha Marinho e Santa Bárbara do Sul tiveram queda de arrecadação em

2018 em relação ao ano de 2017. O Município de Cruz Alta divide com Ibirubá e Não-Me-Toque no ranking dos primeiros Municípios do Alto Jacuí, com maior volume de arrecadação, totalizando R\$ 6.045.260,57, no ano de 2018 comparado ao valor de 2017 de R\$ 4.067.714,30, um acréscimo na ordem de 48,61 % da arrecadação em 2018 em relação a 2017.

Tabela 13

Tributos municipais ITBI em R\$ de 2017 e 2018 no Corede Alto Jacuí

TRIBUTOS			
MUNICIPAIS - ITBI - R\$			
Municípios	2017	2018	
Boa Vista do Cadeado	R\$ 253.539,28	R\$ 687.419,03	
Boa Vista do Incra	R\$ 507.856,42	R\$ 1.042.851,10	
Colorado	R\$ 165.810,25	R\$ 187.949,06	
Cruz Alta	R\$ 2.143.482,28	R\$ 2.833.185,80	
Fortaleza dos Valos	R\$ 185.475,23	R\$ 361.723,58	
Ibirubá	R\$ 1.152.973,09	R\$ 1.840.738,21	
Lagoa dos Três Cantos	R\$ 98.830,51	R\$ 185.610,82	
Não-Me-Toque	R\$ 771.258,93	R\$ 1.371.336,56	
Quinze de Novembro	R\$ 127.874,32	R\$ 229.402,80	
Saldanha Marinho	R\$ 188.395,59	R\$ 172.490,02	
Salto do Jacuí	R\$ 190.530,54	R\$ 292.320,28	
Santa Bárbara do Sul	R\$ 735.094,47	R\$ 587.583,85	
Selbach	R\$ 274.410,09	R\$ 312.112,45	
Tapera	R\$ 541.806,39	R\$ 585.079,47	

Fonte: Ministério da Fazenda-Secretaria da Receita Federal

8 Indústria

Ricardo Lauxen

O Corede Alto Jacuí engloba 14 municípios do Estado do Rio Grande do Sul e a tabela a seguir apresenta os dados relativos ao número de estabelecimentos industriais em 2017 e 2018, em cada um dos municípios.

Municípios	2017	2018
Boa Vista do Cadeado	3	12
Boa Vista do Incra	1	0
Colorado	89	41
Cruz Alta	935	1.035
Fortaleza dos Valos	7	7
Ibirubá	1.214	1.619
Lagoa dos Três Cantos	15	20
Não-Me-Toque	1.582	1.265
Quinze de Novembro	105	153
Saldanha Marinho	10	10
Salto do Jacuí	72	61
Santa Bárbara do Sul	48	50
Selbach	198	239
Tapera	371	436

Tabela 14

Número de Estabelecimentos da Indústria de 2017 e 2018 no Corede Alto Jacuí

Os dados mostram que os municípios analisados, ao todo, contavam com 4650 empresas no ano de 2017, ao passo que em 2018 este número subiu para 4948, um aumento de 6.41% em relação ao ano anterior.

Desse total, 57,1% teve um aumento no número de estabelecimentos industriais, sendo que o maior aumento se deu no município de Boa Vista do Cadeado, registrando 300%, seguido por Quinze de Novembro 45,7%, Ibirubá 33,4%, Lagoa dos Três Cantos 33,3%, Selbach 20,7%, Tapera 17,5%, Cruz Alta 10,7%, Santa Bárbara do Sul 4,17%. Quatro municípios (21,4%) tiveram um decréscimo no número de estabelecimentos, sendo o maior registrado em Boa Vista do Incra 100%, seguido por Colorado 53,9%, Não-Me-Toque 20,0%, Salto do Jacuí 15,3%. E, ainda, dois municípios (14,3%) não tiveram alterações no número de estabelecimentos.

Nominalmente, o município que mais abriu estabelecimentos industriais no período avaliado foi Ibirubá, com 405 indústrias, ao passo que o maior número de indústrias fechadas ocorreu em Não-Me-Toque, 317 indústrias.

9 Justiça

Rafael Vieira de Mello Lopes

Este texto dedica-se a uma análise sobre o processo de encarceramento de 2017 a 2018, na região do Corede Alto Jacuí, com vistas a provocar uma reflexão sobre o porquê do efetivo aumento do número de pessoas nessas condições nos últimos anos, com o intuito de tornar mais claro e mais consciente tanto o debate sobre o assunto, quanto quais as implicações desse procedimento na sociedade. Assim, o número de pessoas encarceradas, nos últimos anos ainda configura um aumento significativo entre 2017 e 2018, tendo como prioridade e urgência o debate sobre as políticas criminais qual o Brasil tem apresentado, e que se torna matéria de primeira grandeza frente aos fatos e dados que surgem. Além desses problemas relacionados, esses números estão ligados, principalmente, à questão social, econômica e política do país em si, ou seja, acompanham a estatística brasileira, o que demanda urgência na discussão pública sobre os assuntos e as melhores formas de resolução deste problema que é social.



Abaixo, 16 propostas legislativas, para contra o encarceramento em massa, realizada pelo IBCCRIM, (Instituto Brasileiro de Ciências Criminais)³ 2017.

- 1:** Análise de impacto econômico como pré-requisito
- 2:** Reforçar princípios gerais da lei penal
- 3:** Alterações no crime de furto e roubo
- 4:** Diferenciação de condutas relacionadas a uso e tráfico de drogas
- 5:** Mudanças na aplicação de pena de crimes "hediondos"
- 6:** Criação do/a juiz/a de garantias
- 7:** Validade dos mandados de busca e apreensão
- 8:** Regras claras para interrogatório em sede policial
- 9:** Prazo para investigação
- 10:** Garantir intimidade e proteção contra exposição midiática
- 11:** Exigência de que haja produção de provas na fase processual
- 12:** Extinção da hipótese de condução coercitiva
- 13:** Nulidade do flagrante preparado e consolidação das audiências de custódia
- 14:** mudança de critérios e condições para flagrante e prisão provisória
- 15:** Melhorar e cumprir as condições de cumprimento de pena
- 16:** Ouvidorias Externas no Sistema de Justiça

Estas reflexões procuram tratar juridicamente sobre o aumento do número de pessoas encarceradas, como pensar sobre as implicações e os reflexos dessas prisões em relação ao conceito de justiça.

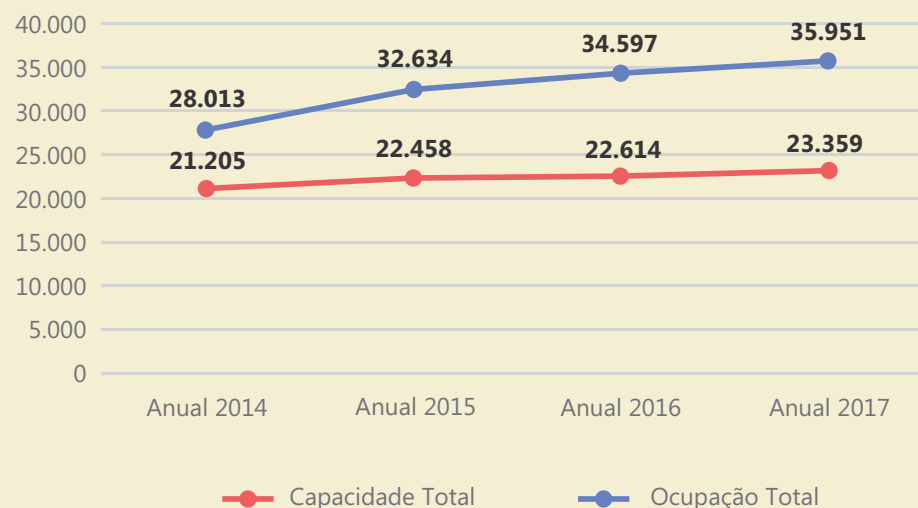
³ IBCCRIM. Dezesesseis Propostas contra o encarceramento em massa. Disponível em <<https://www.ibccrim.org.br/medidas-sistemapenal2017/>> Acesso em 02 de agosto de 2019;

O Estado do Rio Grande do Sul possui 101 (cento e um) estabelecimentos penais em funcionamento, sendo que desses, 57 (cinquenta e sete) são masculinos, cinco (5) femininos e 39 (trinta e nove) são destinados a ambos os sexos. Em especial, na Região do Corede Alto Jacuí, o Presídio Estadual de Cruz Alta, possui uma capacidade total de 90 detentos masculinos e hoje está com uma ocupação de 241 detentos masculinos.⁴

Abaixo, figura 1, sobre a capacidade e ocupação de unidades prisionais no Rio Grande do Sul, realizado em 2018, pelo Ministério Público do RS.⁵

Figura 1

Capacidade e Ocupação total das unidades prisionais do Estado do RS



Referências:

FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. Atlas da Violência 2017. Disponível em: <http://www.forumseguranca.org.br/publicacoes/atlas-da-violencia-2017/> Acesso em 29 de julho de 2019.

IBCCRIM. Dezesesseis Propostas contra o encarceramento em massa. Disponível em <<https://www.ibccrim.org.br/medidas-sistemapenal2017/>> Acesso em 02 de agosto de 2019.

SISTEMA PRISIONAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, Disponível em:http://www.cnmp.mp.br/portal/images/Comissoes/CSP/RELAT%C3%93RIOS_DE_VISITAS/Relat%C3%B3rio_Final_RS.pdf Acesso em 20 de julho de 2019.

Fonte: Sistema de Inspeção Prisional do Ministério Público, Maio 2018.

⁴ http://www.cnmp.mp.br/portal/images/Comissoes/CSP/RELAT%C3%93RIOS_DE_VISITAS/Relat%C3%B3rio_Final_RS.pdf

⁵ http://www.cnmp.mp.br/portal/images/Comissoes/CSP/RELAT%C3%93RIOS_DE_VISITAS/Relat%C3%B3rio_Final_RS.pdf

10 Pecuária

Lucas Carvalho Siqueira | Daniele Furian Araldi

Visando à sistematização das informações geradas a partir do Banco de Dados do IBGE, apresenta-se uma análise acerca dos indicadores pecuários e a dinâmica de rebanhos dos municípios do Corede Alto Jacuí/RS, entre os anos de 2016 e 2017. Para melhor interpretação dos dados, os rebanhos estão divididos em dois grupos: ruminantes (bovinos, bubalinos, caprinos e ovinos) e monogástricos (aves, equinos e suínos). Ainda será feita uma avaliação dos principais produtos de origem animal comercializados na Região de estudo.

Tabela 15
Evolução dos rebanhos ruminantes conforme o município, na região do Corede Alto Jacuí/RS, entre 2016-2017.

Municípios	Bovinos			Bubalinos			Caprinos			Ovinos		
	2016	2017	variação(%)	2016	2017	variação(%)	2016	2017	variação(%)	2016	2017	variação(%)
Boa Vista do Cadeado	11.504	12.384	7,6	11	21	90,9	13	19	46,2	3.003	3.266	8,8
Boa Vista do Incra	9.903	9.632	-2,7	2	4	100,0	21	21	0,0	3.003	1.968	-34,5
Colorado	6.754	6.833	1,2	1	0	-100,0	9	15	66,7	603	718	19,1
Cruz Alta	16.078	15.059	-6,3	47	53	12,8	24	60	150,0	6.347	6.440	1,5
Fortaleza dos Valos	11.889	11.861	-0,2	16	19	18,8	67	60	-10,4	2.179	2.008	-7,8
Ibirubá	24.590	25.253	2,7	7	4	-42,9	193	137	-29,0	2.510	2.470	-1,6
Lagoa dos Três Cantos	3.909	3.936	0,7	-	-	-	63	96	52,4	312	550	76,3
Não-Me-Toque	5.346	5.656	5,8	-	-	-	96	93	-3,1	992	1.080	8,9
Quinze de Novembro	12.437	12.106	-2,7	-	-	-	101	85	-15,8	552	510	-7,6
Saldanha Marinho	7.331	7.120	-2,9	-	-	-	7	15	114,3	315	277	-12,1
Salto do Jacuí	7.161	6.552	-8,5	-	-	-	32	18	-43,8	1.366	1.195	-12,5
Santa Bárbara do Sul	13.329	13.787	3,4	-	-	-	45	41	-8,9	3.450	3.473	0,7
Selbach	9.449	10.360	9,6	-	-	-	120	78	-35,0	502	591	17,7
Tapera	4.710	4.983	5,8	-	-	-	106	122	15,1	458	773	68,8
Média	144.390	145.522	0,8	84	101	20,2	897	860	-4,1	25.592	25.319	-1,1

Fonte: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Conforme a Tabela 15, pode-se verificar uma estagnação do rebanho bovino entre 2016 e 2017. Ibirubá é o município que detém o maior rebanho bovino do Corede, sendo este constituído por mais de 50% de animais com aptidão leiteira, e observando um aumento de 2,7% entre 2016 e 2017.

Por outro lado, Cruz Alta, que possui o segundo maior rebanho bovino do Corede Alto Jacuí, tem maior foco na bovinocultura de corte, e observa-se uma redução de 6,3% no rebanho bovino entre 2016 e 2017. Este município também se destaca como detentor do maior rebanho ovino da região, registrando leve aumento entre 2016 e 2017 (1,5%). O rebanho bubalino apresentou um crescimento de 20% no seu efetivo entre 2016 e 2017, porém o número de animais não é expressivo, com apenas pouco mais que uma centena de animais.

De uma forma geral, a estagnação ou leve redução desses rebanhos pode ser explicada pelo aumento das áreas cultivadas de lavouras de verão, principalmente da soja e a consequente marginalização das áreas de pecuária. Os baixos índices produtivos aliados ao baixo uso de tecnologias resultam na baixa rentabilidade de pecuária tradicional, desestimulando os investimentos no setor regional. Diante desse contexto, surge a necessidade da discussão acerca da reinserção da pecuária na região, como por exemplo, através dos sistemas de integração lavoura-pecuária, o que pode ser uma alternativa para o aumento da produtividade de forma sustentável.



Tabela 16

Evolução dos rebanhos de animais monogástricos conforme o município no Corede Alto Jacuí/RS, entre 2016-2017.

Municípios	Galinhas			Galos, frangos, frangas, pintos			Equinos			Suínos		
	2016	2017	variação(%)	2016	2017	variação(%)	2016	2017	variação(%)	2016	2017	variação(%)
Boa Vista do Cadeado	3.000	6.924	130,8	8.100	12.614	55,7	463	497	7,3	1.500	1.976	31,7
Boa Vista do Incra	5.400	7.638	41,4	12.500	12.579	0,6	219	221	0,9	1.250	1.352	8,2
Colorado	4.250	4.490	5,6	11.800	10.500	-11,0	158	164	3,8	19.348	24.617	27,2
Cruz Alta	29.700	46.455	56,4	48.300	67.764	40,3	1.295	1.443	11,4	1.653	3.899	135,9
Fortaleza dos Valos	1.600	6.400	300,0	5.600	11.873	112,0	529	700	32,3	1.690	3.106	83,8
Ibirubá	8.000	11.000	37,5	21.174	24.626	16,3	271	280	3,3	29.716	42.608	43,4
Lagoa dos Três Cantos	2.000	2.200	10,0	80.403	94.025	16,9	67	61	-9,0	9.252	10.899	17,8
Não-Me-Toque	99.760	55.000	-44,9	117.765	69.500	-41,0	264	268	1,5	9.215	16.074	74,4
Quinze de Novembro	4.000	8.250	106,3	9.400	10.461	11,3	57	54	-5,3	20.000	21.601	8,0
Saldanha Marinho	2.600	3.898	49,9	9.500	9.000	-5,3	90	88	-2,2	663	926	39,7
Salto do Jacuí	3.800	13.300	250,0	8.400	18.164	116,2	291	289	-0,7	964	2.223	130,6
Santa Bárbara do Sul	5.000	9.100	82,0	9.000	10.973	21,9	674	649	-3,7	1.073	1.496	39,4
Selbach	6.800	12.500	83,8	41.500	47.000	13,3	147	159	8,2	32.250	43.702	35,5
Tapera	7.200	7.000	-2,8	128.281	161.879	26,2	118	120	1,7	14.318	18.172	26,9
Média	183.110	194.155	6,0	511.723	560.958	9,6	4.643	4.993	7,5	114.908	194.668	34,3

Fonte: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

No censo das aves, estão englobadas as galinhas de postura, frangos de corte e codornas. Em relação ao total destas aves houve um aumento de 6% na região do Corede, porém se observa uma grande amplitude de variação entre os municípios (Tabela 16). Enquanto Fortaleza dos Valos apresentou um incremento de 300%, o município de Não-me-Toque apresenta redução de 45% em seu rebanho de galinhas. A produção nacional de carne e ovos tem crescido de forma lenta, porém constante nos últimos anos. O crescimento desses produtos está relacionado ao mercado interno, visando a atender a demanda de proteína para o consumo humano a um custo mais acessível ao consumidor.

A suinocultura regional teve um aumento no seu efetivo de 34% no período avaliado. A maior concentração de suínos encontra-se nos municípios de Selbach e Ibirubá com rebanhos acima de 40 mil animais no ano de 2017. Esse cenário, contraria a situação nacional que cresceu modestos 0,8%. Esse crescimento pode ser explicado, na sua maioria, devido a investimentos estratégicos por parte da indústria frigorífica, que tem comprado e ampliado projetos regionais para produção de carne suína.

Diante aos casos recentes de Peste Suína Africana que atingiram a Ásia nos últimos anos, estão sendo previstos impactos positivos na produção Brasileira. A procura da carne suína nacional pelo Mercado internacional deve servir de incentivo à retomada de investimentos no setor nacional.

Em relação ao rebanho equino da região do Corede, houve um aumento de 7,5% entre os anos de 2016 e 2017. Cruz Alta detém o maior rebanho da região, apresentando um aumento de 11,4%, no mesmo período.

11

Política

Tiago Anderson Brutti

A atual configuração das circunscrições territoriais e governamentais da República Federativa do Brasil, formada por 5.570 Municípios, por 26 Estados e pelo Distrito Federal, pode ser pensada à luz das práticas políticas de distintos movimentos constitucionais de inspiração nacional. Tanto nos Estados Unidos da América, com a Declaração de Independência, quanto na Europa, com os eventos revolucionários, intensificou-se, ao final do século XVIII, a transição da monarquia absoluta para o Estado de Direito. Particularmente, a partir dessa época, muitos Estados soberanos formularam suas Constituições em documentos escritos prevendo os direitos e deveres dos cidadãos, a estrutura e a organização político-administrativa das instituições estatais, bem como os princípios e objetivos que limitam a arbitrariedade dos governos estabelecendo uma gama de critérios e de propósitos.

O sentido original da organização política da sociedade e do governo, na antiga Grécia, era a liberdade. Para a filósofa Arendt (2011), a política, nestes termos, é própria das escolhas ou das experiências de convivência e do modo de exercer o poder público na pólis grega. Em outras palavras, a política, entendida como modo de organizar e regular o convívio entre os diferentes, teria sido entendida pelos gregos da pólis como a própria liberdade. A filósofa indica que, diferentemente do que se propaga na tradição em que prospera o preconceito moderno segundo o qual a política constitui uma necessidade imperiosa oriunda da natureza humana, a política

só começa no momento em que cessa o predomínio das necessidades materiais e da força física. Uma vez que o homem depende dos outros em sua existência, ele encontra vantagens na condição política de convivência. Mais que isso, para Arendt (2011), o homem sente a importância de haver um provimento da vida relativo a todos, sem o qual o convívio poderia ser inviabilizado.

No que diz respeito ao constitucionalismo, destaca-se que ele corresponde, no geral, a uma teoria normativa da política ou, em outras palavras, a uma forma de condicionar o poder político ao Direito, de limitar suas funções, de garantir a liberdade e a igualdade para os cidadãos, de estabelecer a separação dos poderes e de garantir os direitos sociais. Independentemente da teoria ou ideologia estruturante dos diferentes constitucionalismos, normalmente se erige o princípio, conforme o qual o governo deve ser limitado pelas leis como indispensável à garantia dos direitos e deveres no âmbito da organização política e social de uma comunidade. O jurista português Canotilho (2003) destaca a esse respeito que o constitucionalismo moderno representa uma técnica específica de limitação do poder com fins garantísticos e dirigentes, compreendendo três elementos: documento escrito, declaração de direitos e garantias fundamentais, e organização do poder político (limitação e moderação).

A Constituição jurídica, para o jurista alemão Hesse (1991), significa mais do que o simples reflexo das condições fáticas de sua vigência, das forças sociais e políticas. Ainda que não de uma forma absoluta, a Constituição jurídica possui significado próprio, autônomo. Graças ao elemento normativo, ela ordena e conforma a realidade política e social. Ela configura, por assim dizer, a realidade, tornando ativa “a força que reside na natureza das coisas”. Desse modo, a Constituição jurídica se converte em força ativa que influi e condiciona a realidade política e social.

A Constituição dos Estados Unidos do Brasil, outorgada em 1891, inaugura o período republicano no País, tendo estabelecido no artigo 68 que os Estados da Federação deveriam ser organizados de tal modo que ficasse assegurada a autonomia relativa dos Municípios. O artigo 6º, por sua vez, cuja redação foi formulada pela Emenda Constitucional de 1926, sinalizava que o Governo Federal só poderia intervir em negócios dos Estados federados para, dentre outros motivos, assegurar a integridade nacional e o respeito aos princípios constitucionais da forma republicana, do regime representativo, do governo presidencial, da independência e harmonia dos poderes, da temporariedade das funções eletivas e a responsabilidade dos funcionários, da autonomia dos Municípios, da capacidade para ser eleitor ou elegível nos termos da Constituição, de um regime eleitoral que permita a representação das minorias, da inamovibilidade e vitaliciedade dos magistrados e a irredutibilidade dos seus vencimentos, dos direitos políticos e individuais assegurados pela Constituição,

e da não reeleição dos Presidentes e Governadores.

O Estado do Rio Grande do Sul, antiga Província de São Pedro do Rio Grande do Sul, formado por 497 Municípios, criou, por intermédio de sua Constituição e da Lei Estadual nº 10.283/1994, os Conselhos Regionais de Desenvolvimento – Coredes, tendo por objetivo, segundo o artigo 2º, “[...] a promoção do desenvolvimento regional, harmônico e sustentável, através da integração dos recursos e das ações de governo na região, visando à melhoria da qualidade de vida da população, à distribuição equitativa da riqueza produzida, ao estímulo à permanência do homem em sua região e à preservação e recuperação do meio ambiente”. O Conselho Regional de Desenvolvimento do Alto Jacuí - Corede Alto Jacuí, é um dos 28 Coredes do Estado do Rio Grande do Sul.

As Leis Orgânicas dos Municípios da Região do Alto Jacuí, no Estado do Rio Grande do Sul, correspondem, guardadas as diferenças, à Constituição desses entes da Federação. A Lei Orgânica é a lei fundamental do território de um Município, consistindo em lei ordinária aprovada em dois turnos pela Câmara de Vereadores com a maioria de dois terços de seus membros. A Lei Orgânica municipal, no caso brasileiro, está subordinada à Constituição Federal e à Constituição Estadual. O termo “federação”, por sua vez, provém do latim e significa “liga, tratado ou aliança”. A Federação é a forma de Estado instaurada no Brasil a partir da Constituição republicana de 1891. O Estado Federal é composto por entidades territoriais autônomas e governo próprio.

A partir da Constituição de 1891, as antigas Províncias passaram a formar Estados. Nessa Constituição, a primeira depois da debacle do Império do Brasil, cujo ordenamento jurídico fundamental havia sido estabelecido em 1824 logo após a Declaração da Independência, permitia que os Estados fossem incorporados entre si, desmembrados e subdivididos, mediante aquiescência das respectivas Assembleias Legislativas em duas sessões anuais sucessivas e a aprovação do Congresso Nacional.

Os dados demográficos atualizados, relativos aos eleitores domiciliados nos 14 Municípios do Corede do Alto Jacuí, na comparação entre 2017 e 2018, informam uma variação no número de cidadãos aptos a exercerem o sufrágio, tendo reduzido em Boa Vista do Cadeado, Colorado, Fortaleza dos Valos, Ibirubá, Lagoa dos Três Cantos, Não-Me-Toque, Salto do Jacuí e Tapera, e crescido nos Municípios de Boa Vista do Incra, Cruz Alta, Quinze de Novembro, Saldanha Marinho, Santa Bárbara do Sul e Selbach; 65.665 dos eleitores são do gênero masculino e 63.856, do gênero feminino.

Tabela 17

Número Total de Eleitores nos municípios do Corede Alto Jacuí nos anos de 2017 e 2018

NÚMERO DE ELEITORES		
Municípios	2017	2018
Boa Vista do Cadeado	1.977	1.971
Boa Vista do Incra	2.053	2.058
Colorado	3.058	3.038
Cruz Alta	48.068	48.080
Fortaleza dos Valos	3.964	3.534
Ibirubá	16.699	15.610
Lagoa dos Três Cantos	1.541	1.528
Não-Me-Toque	13.223	12.364
Quinze de Novembro	3.299	3.330
Saldanha Marinho	2.590	2.599
Salto do Jacuí	9.005	7.747
Santa Bárbara do Sul	6.871	6.955
Selbach	4.270	4.317
Tapera	8.412	7.724

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul

A população da Região foi estimada em 2017 pela Fundação de Economia e Estatística do Estado do Rio Grande do Sul em 158.460 habitantes. O número de eleitores analfabetos só não reduziu, na faixa de tempo de 2017 a 2018, no Município de Quinze de Novembro. A diminuição do analfabetismo entre os eleitores nos outros Municípios foi mais significativa em alguns do que noutros.

Tabela 18

Número de Eleitores Analfabetos nos municípios do Corede Alto Jacuí nos anos de 2017 e 2018

NÚMERO DE ELEITORES ANALFABETOS		
Municípios	2017	2018
Boa Vista do Cadeado	27	25
Boa Vista do Incra	38	36
Colorado	48	45
Cruz Alta	1.229	1.187
Fortaleza dos Valos	131	95
Ibirubá	294	226
Lagoa dos Três Cantos	8	7
Não-Me-Toque	257	200
Quinze de Novembro	38	38
Saldanha Marinho	73	72
Salto do Jacuí	713	511
Santa Bárbara do Sul	288	275
Selbach	97	92
Tapera	171	105

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul

O número de eleitores menores de idade (entre 16 e 17 anos) reduziu nos Municípios de Boa Vista do Cadeado, Boa Vista do Incra, Colorado, Fortaleza dos Valos, Ibirubá, Não-Me-Toque, Salto do Jacuí, Santa Bárbara do Sul, Selbach e Tapera. Cresceu, contudo, a inscrição de menores como eleitores em Cruz Alta, Lagoa do Três Cantos, Quinze de Novembro e Saldanha Marinho.

Cabe destacar que foram anuladas as eleições de 2016 no Município de Salto do Jacuí: o governo do Partido Progressista - PP foi substituído pelo do Partido Democrático Trabalhista - PDT, na segunda disputa ocorrida em 2018. Nos demais Municípios assumiram o comando do Poder Executivo três prefeitos do PDT, um dos quais eleito em 2018; sete do PP, tendo passado em 2018 para seis; um do Partido dos Trabalhadores - PT; um do Partido Republicano Brasileiro - PRB; e três do Movimento Democrático Brasileiro - MDB. A prefeita do Município de Quinze de Novembro, eleita em 2012 pelo PMDB na condição de única candidata, não concorreu à reeleição em 2016, mas o Executivo continuou com o MDB, depois de uma disputa com outras chapas formadas pelo PP e pelo Partido Socialista Brasileiro - PSB.

Referências

ARENDT, Hannah. **O que é política?** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011.

BRASIL. **Constituição da República dos Estados Unidos do Brasil.** Rio de Janeiro: Senado, 1891.

CANOTILHO, José Joaquim Gomes. **Direito constitucional e teoria da constituição.** Coimbra: Almedina, 2003.

HESSE, Konrad. **A força normativa da Constituição.** Porto Alegre: S. A. Frabis, 1991.

Tabela 19

Número de Eleitores Menores de Dezoito Anos nos municípios do Corede Alto Jacuí nos anos

NÚMERO DE ELEITORES MENORES DE DEZOITO ANOS		
Municípios	2017	2018
Boa Vista do Cadeado	12	7
Boa Vista do Incra	18	10
Colorado	33	23
Cruz Alta	188	223
Fortaleza dos Valos	66	19
Ibirubá	200	128
Lagoa dos Três Cantos	24	71
Não-Me-Toque	116	74
Quinze de Novembro	22	27
Saldanha Marinho	14	22
Salto do Jacuí	170	79
Santa Bárbara do Sul	57	44
Selbach	32	23
Tapera	100	76

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul



Kelly de Moura Oliveira Krause

12 Saúde

O Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH/SUS – é responsável pelo registro de mais de 11 milhões de internações por ano, ocorridas na rede do SUS, estando implantado em todos os estados, e na maioria dos municípios brasileiros. Embora sua função primária seja a operacionalização do pagamento dos prestadores de serviços cadastrados na rede do SUS, esse sistema disponibiliza, além de outras variáveis, as causas que motivaram cada uma das internações realizadas no SUS, sendo uma das poucas fontes de registro sistemático das estatísticas hospitalares.

A morbidade hospitalar reflete uma história limitada do processo saúde/doença, na medida em que uma parcela da população não é atendida pelos serviços de saúde, seja em função da baixa gravidade da doença, seja em razão das “barreiras” de acesso, a utilização dessas informações, associada a outras variáveis, possibilita que problemas de saúde sejam identificados mais precocemente, subsidiando à tomada de decisão, por parte do gestor, tanto em relação à priorização de ações e serviços que atendam as reais necessidades da população, quanto em relação à busca por uma alocação mais eficiente e equitativa dos recursos.

Isso é afirmado, quando os dados são comparados ao Sistema de Mortalidade do SUS – MS. Onde: Ibirubá registra 156 óbitos em 2017, Santa Barbara 67 óbitos e Selbach 79.

Tabela 20

Número de Hospitais
no Corede Alto Jacuí
nos anos de 2017 e 2018

Municípios	2017	2018
Boa Vista do Cadeado	-	-
Boa Vista do Incra	-	-
Colorado	-	-
Cruz Alta	2	2
Fortaleza dos Valos	1	1
Ibirubá	1	1
Lagoa dos Três Cantos	-	-
Não-Me-Toque	2	2
Quinze de Novembro	1	1
Saldanha Marinho	1	1
Salto do Jacuí	1	1
Santa Bárbara do Sul	1	1
Selbach	1	1
Tapera	1	1

Fonte: Ministério da Saúde - Departamento de Informática do SUS (DATASUS).

Tabela 21

Número Total de Óbitos
no Corede Alto Jacuí
nos anos de 2017 e 2018

SAÚDE		
NÚMERO DE ÓBITOS		
Municípios	2017	2018
Boa Vista do Cadeado	8	12
Boa Vista do Incra	8	10
Colorado	10	8
Cruz Alta	256	297
Fortaleza dos Valos	15	11
Ibirubá	54	46
Lagoa dos Três Cantos	6	8
Não-Me-Toque	58	60
Quinze de Novembro	14	14
Saldanha Marinho	2	5
Salto do Jacuí	29	40
Santa Bárbara do Sul	32	15
Selbach	7	12
Tapera	34	43

Fonte: Ministério da Saúde - Departamento de Informática do SUS (DATASUS).

Observa-se, em relação ao ano anterior, que no número de óbitos, houve um aumento significativo, no município de Selbach, Salto do Jacuí e Ibirubá, já em Santa Bárbara houve uma diminuição representativa, sendo próxima dos 50%. O valor em número de óbitos pode estar relacionado à qualidade dos Serviços de saúde, quanto as atividades de promoção de saúde prevenção de agravos. Em contrapartida, pode haver fragilidade nos investimentos em tecnologias de saúde.

Ao trabalhar com dados secundários, não se tem o intuito de realizar a avaliação de qualidade do serviço; a avaliação realizada permitiu investigar a mortalidade ocorrida em circunstâncias rotineiras de hospitais pertencentes ao Alto Jacuí.

Os resultados apresentados mostram a diferença de óbitos em municípios da região. Isso pode servir como sinal de alerta e ponto de partida para investigações mais profundas sobre a qualidade da assistência oferecida, nos estabelecimentos de saúde de municípios da região Alto Jacuí.

13

Segurança

Ângela Simone Pires Keitel | Fagner Guozzo Pias

13.1 Violência Contra a Mulher

A violência contra a mulher tem sido vista com extrema preocupação diante do cenário contemporâneo brasileiro, por se tratar de um fenômeno complexo, ligado a características estruturais da sociedade patriarcal, arraigadas na cultura, na política e nos costumes sociais, além de estar relacionada, muitas vezes, ao papel de subordinação que lhe foi atribuído historicamente.

Tal violência ocorre em várias esferas da vida e se manifesta sob formas e circunstâncias distintas. Neste contexto, dentre as inúmeras situações de violência que vitimam as mulheres, destacam-se às ocorridas no espaço definido socialmente para as mulheres: o espaço privado, a família e o domicílio (SANTI; NAKANO; LETTIERE, 2010).

Já nas palavras de Saffiotti (1995, p. 156-158), no que se refere às mulheres, às mudanças nos arranjos familiares e à sua ampliação familiar, a violência aparece como um método de controle centrada na ideologia patriarcal, que atravessa instituições, seja ela a escola ou a família.

Assim, a violência de gênero contra a mulher pode ser conceituada como a violência fundada numa suposta superioridade de um sexo biológico sobre outro ou como uma expressão de uma relação de desigualdade entre homens e

mulheres, resultante de um processo histórico, sustentado num rígido modelo de relações de dominação. Essa modalidade de violência de gênero, que se produz dentro de um marco intrafamiliar, só pode ser compreendida por meio de diversos fatores que incidem sobre ela, formando “uma rede de interações recíprocas que se atam e se reforçam mutuamente”. Não se pode falar em maus-tratos ou em violência de gênero sem falar em desigualdade de poder, e esse desequilíbrio de poder tem a sua base na “instauração do domínio do homem sobre a mulher, permitida por uma estrutura social que sustenta e protege tal implantação” (GONÇALVES, 2016, p. 41 apud FALCÓN CARO, 2008, p. 28-29).

Como se percebe, a mulher é a maior vítima da violência de gênero que opera em diferentes ambiências, ora de maneira sutil, ou explícita, mas sempre em flagrante desrespeito aos direitos das mulheres. Em 95% dos casos de violência praticada contra a mulher, o agressor é um homem. Com uma taxa de 4,8 assassinatos em 100 mil mulheres, o Brasil está entre os países com maior índice de homicídios femininos e ocupa a 5ª posição em um ranking de 83 nações, segundo dados do Mapa da Violência de 2015.

Segundo ainda, pesquisa publicada pelos Mapas da Violência (2012 e 2015), as mulheres são vítimas do feminicídio majoritariamente no ambiente familiar, isto é, em suas residências, enquanto os homens são mortos em via pública, ou seja, por indivíduos sem vínculo com a vítima.

Nesse sentido, insta destacar que o Feminicídio se caracteriza pelo assassinato de uma mulher pela condição de ser mulher. Suas motivações mais usuais são o ódio, o desprezo ou o sentimento de perda do controle e da propriedade sobre as mulheres.

Diante desse contexto real de violência é que se ressalta a importância de leis como a Lei 11.340/2006 (Lei Maria da Penha). Ela consistiu em um avanço na proteção das vítimas da violência doméstica no Brasil. Nessa mesma linha, a Lei 13.104/15, que introduziu o feminicídio como uma das qualificadoras do crime de homicídio, alterou o Código Penal, punindo de forma mais rigorosa os agressores que cometerem o homicídio em função da condição do sexo, alterando também o art. 121 do Decreto-Lei nº 2.848/1940 (Código Penal), para prever o feminicídio como circunstância qualificadora do crime de homicídio, e o art. 1º da Lei nº 8.072/1990, para incluir o feminicídio no rol dos crimes hediondos.

Nesse sentido, os avanços legislativos trazidos pela Lei Maria da Penha e pela inclusão do feminicídio no Código Penal contribuíram para o reconhecimento formal de um problema muito evidente de que a violência contra a mulher é real e exige um tratamento específico, visto que alguns homens que continuam considerando a mulher como um objeto do qual eles podem dispor quando e da maneira que quiserem.

Contudo, mesmo havendo a tipificação do crime de feminicídio, a violência de gênero continua vitimando mulheres, conforme se verifica a partir dos dados referentes aos municípios do Corede Alto Jacuí, nos anos de 2017 e 2018. Em que pese esses dados não demonstrem variações nos respectivos anos é possível concluir que a violência de gênero permanece presente na sociedade brasileira, fazendo-se necessária a construção de políticas públicas de enfrentamento à violência no sentido de prevenir e erradicar esta forma extrema de violência contra a mulher.

Tabela 22

Feminicídio Tentado e Consumado nos municípios do Corede Alto Jacuí nos de 2017 e 2018

Mulheres Vítimas de Feminicídio	Tentado		Consumado	
	2017	2018	2017	2018
Boa Vista do Cadeado	0	0	0	0
Boa Vista do Incra	0	0	0	0
Colorado	0	0	0	0
Cruz Alta	2	2	0	0
Fortaleza dos Valos	0	0	0	0
Ibirubá	0	0	0	0
Lagoa dos Três Cantos	0	0	0	0
Não-Me-Toque	0	0	0	0
Quinze de Novembro	0	0	0	0
Saldanha Marinho	0	0	0	0
Salto do Jacuí	1	0	0	0
Santa Bárbara do Sul	0	0	0	0
Selbach	0	0	0	0
Tapera	0	1	0	0

Fonte: SSP-RS

GONÇALVES, V. C. Violência contra a mulher: contribuições da vitimologia. **Sistema Penal & Violência**. Revista Eletrônica da Faculdade de Direito Programa de Pós-Graduação em Ciências Criminais. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS. Disponível em: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/sistemapenaleviolencia/article/view/23712>. Acesso em: 29 ago. 2019.

SANTI, L. N. de; NAKANO, A. M. S.; LETTIERE, A. **Percepção de mulheres em situação de violência sobre o suporte e apoio recebido em seu contexto social**. Texto & Contexto Enfermagem, v.19, n.3, p.417-424, 2010.

13.2 Indicadores dos Crimes ocorridos no Corede Alto Jacuí

Consabido que a violência é uma das maiores preocupações atuais na sociedade, em especial pelo gradativo aumento de crimes ocorridos no Brasil. Nesse viés, o Direito Penal possui ampla relevância para o fim de efetivar, através do controle social, práticas capazes de elidir a ocorrência de delitos. Conforme Zaffaroni e Pierangeli (2015, p. 84-85), direito penal é o conjunto de leis que traduzem normas que pretendem tutelar bens jurídicos, e que determinam o alcance de sua tutela, cuja violação se chama “delito”, e aspira a que tenha como consequência uma coerção jurídica particularmente grave.

Pode-se dizer, assim, que o direito penal tutela bens jurídicos e, quando há a prática delituosa, penaliza, de forma “grave”, o autor do delito, a fim de efetivar a função estatal da pena – retributiva e preventiva.

A análise de dados que refletem a criminalidade, é de suma importância, a fim de que o Estado possa realizar práticas capazes de, não apenas punir o transgressor, mas também prevenir a prática de novos crimes, a fim de reduzir os índices de criminalidade.

Através de uma análise dos indicadores criminais 2017/2018 do Corede Alto Jacuí, verifica-se que os dados criminais relativos ao crime de homicídio doloso, aquele praticado com intenção, não tiveram muitas variações do ano de 2017 a 2018, permanecendo índices semelhantes entre este período. A cidade Cruz Alta, por exemplo, onde há o maior número de homicídios em 2017, tiveram 12 delitos, enquanto em 2018 foram 13 homicídios, ratificando a conclusão feita anteriormente.

Tabela 23

Homicídio Doloso nos Municípios do Corede Alto Jacuí nos anos de 2017 e 2018

Município	2017	2018
Boa Vista do Cadeado	0	0
Boa Vista do Incra	0	0
Colorado	0	0
Cruz Alta	12	13
Fortaleza dos Valos	1	0
Ibirubá	0	2
Lagoa dos Três Cantos	0	0
Não-Me-Toque	0	0
Quinze de Novembro	0	0
Saldanha Marinho	0	0
Salto do Jacuí	5	5
Santa Bárbara do Sul	0	1
Selbach	0	0
Tapera	0	0

Fonte: SSP - Secretaria da Segurança Pública do estado do Rio Grande do Sul

Ademais, quanto aos demais crimes patrimoniais⁶, depreende-se que os mesmos não tiveram variações universais, sendo que cada município teve uma variação diferente de outro, ou seja, em alguns municípios a prática de tais crimes aumentaram enquanto em outros diminuíram. Por exemplo, na cidade de Selbach, a prática do crime de Furto em 2016 foi de 27, passando para 35 em 2017 e 45 em 2018, havendo um aumento na prática desta infração penal. Já na cidade de Cruz Alta, houve uma significativa redução na prática de tais crimes, sendo que em 2016 foram computados 1.174, em 2017 1.203 e em 2018 foram 842 delitos patrimoniais de furto.

Tabela 24

Número de Furtos nos Municípios do Corede Alto Jacuí nos anos de 2016 a 2018

Município	2016	2017	2018
Boa Vista do Cadeado	40	16	12
Boa Vista do Incra	30	11	9
Colorado	30	30	16
Cruz Alta	1.174	1.203	842
Fortaleza dos Valos	51	21	33
Ibirubá	199	188	169
Lagoa dos Três Cantos	10	16	9
Não-Me-Toque	240	145	115
Quinze de Novembro	32	35	33
Saldanha Marinho	22	28	12
Salto do Jacuí	192	246	199
Santa Bárbara do Sul	98	117	93
Selbach	27	35	45
Tapera	120	81	75

Fonte: SSP - Secretaria da Segurança Pública do estado do Rio Grande do Sul

⁶ Os crimes patrimoniais objeto do presente estudo são: Furto, Roubo e Extorsão, Latrocínio e Estelionato.

Dentre os crimes patrimoniais, o Latrocínio é considerado o mais grave de todos, caracterizado pelo roubo seguido de morte. Na região do Corede Alto Jacuí, entre os anos de 2017 e 2018 houveram apenas dois homicídios, os quais ocorreram no ano de 2018 na cidade de Cruz Alta. Muito embora, o baixo índice na prática deste crime na região, os dados vão de encontro com a realidade nacional, onde os índices de latrocínio são superiores àqueles retratados pelo presente estudo.

Tabela 26

Número de Entorpecentes - Tráfico nos Municípios do Corede Alto Jacuí nos anos de 2017 e 2018

Municípios	2017	2018
Boa Vista do Cadeado	0	0
Boa Vista do Incra	0	0
Colorado	0	0
Cruz Alta	47	54
Fortaleza dos Valos	0	0
Ibirubá	12	26
Lagoa dos Três Cantos	1	0
Não-Me-Toque	31	23
Quinze de Novembro	0	0
Saldanha Marinho	0	0
Salto do Jacuí	10	5
Santa Bárbara do Sul	2	4
Selbach	0	1
Tapera	28	35

Fonte: SSP - Secretaria da Segurança Pública do estado do Rio Grande do Sul

Tabela 25

Número de Latrocínios nos Municípios do Corede Alto Jacuí nos anos de 2017 e 2018

Municípios	2017	2018
Boa Vista do Cadeado	0	0
Boa Vista do Incra	0	0
Colorado	0	0
Cruz Alta	0	2
Fortaleza dos Valos	0	0
Ibirubá	0	0
Lagoa dos Três Cantos	0	0
Não-Me-Toque	0	0
Quinze de Novembro	0	0
Saldanha Marinho	0	0
Salto do Jacuí	0	0
Santa Bárbara do Sul	0	0
Selbach	0	0
Tapera	0	0

Fonte: SSP - Secretaria da Segurança Pública do estado do Rio Grande do Sul

Relativamente à prática de crimes que envolvem o tráfico de entorpecentes, os dados retratam um aumento considerável na prática de tais infrações. Na cidade de Ibirubá, por exemplo, em 2017 houveram 12 destes crimes, enquanto em 2018 foram 26, ou seja, mais que dobrou a prática delituosa nesta cidade. Outros Municípios do Corede Alto Jacuí também apresentaram um aumento na prática de tais crimes, como por exemplo Cruz Alta (2017 foram 47 e em 2018 foram 54) e Tapera (28 em 2017 e 35 em 2018), enquanto alguns apresentaram quedas nos índices criminais relativos ao tráfico de entorpecentes, tais como, Não-Me-Toque (31 em 2017 e 23 em 2018) e Salto do Jacuí (10 em 2017 e 5 em 2018).

Em que pese as variações estatísticas, depreende-se, de uma maneira geral, que a prática dos crimes vem aumentando gradativamente, sendo que as estatísticas variam de acordo com cada cidade do Corede Alto Jacuí, porém, não destoam, num geral, da realidade do país, o qual retrata aumento na prática delituosa.

Neste viés, compete ao Estado articular políticas públicas capazes de impedir a prática de tais crimes, o Estado deve ser agir para evitar a ocorrência delitiva, e não apenas após a prática da infração penal, ou seja, medidas paliativas são necessárias, mas não suficientes para combater o aumento nos índices de criminalidade.

REFERÊNCIAS:

ZAFFARONI, Eugênio Raul. **Manual de direito penal brasileiro**: parte geral. 11. ed. rev. e atual. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2015.

14 Sistema Financeiro

Vinicius de Camargo Machado

14.1 Obrigações por recebimento

O comportamento apresentado nos anos de 2017 e 2018 indicam uma expansão das obrigações por recebimento, de 6,08 % no conjunto dos municípios analisados, ou seja, em 11 dos 14, pois em Boa Vista do Cadeado, Boa Vista do Incra e Lagoa dos Três Cantos não há registros. Em termos nominais, a expansão das obrigações corresponde a R\$ 41.134,00. Destaca-se que as maiores variações ocorreram em Não-Me-Toque (35,24%), Ibirubá (14,21%) e Colorado (12,35%). Em termos de retração figuram Cruz Alta (-5,76%) e Santa Bárbara do Sul (-4,50%). A distribuição dessas obrigações nos dois períodos analisados demonstra a concentração do volume total em poucos municípios com 78,13% em 2017, nos municípios de Ibirubá (26,93%), Cruz Alta (18,70%), Tapera (11,51%), Fortaleza dos Valos (10,57%) e Santa Bárbara do Sul (10,42%). Alocação essa que não se altera significativamente no ano de 2018, com concentração de 76,44%, onde Ibirubá (28,99%), Cruz Alta (16,61%), Tapera (10,86%), Fortaleza dos Valos (10,05%) e Não-me-Toque (9,93%).

Municípios	2017	2018
Boa Vista do Cadeado	R\$ -	R\$ -
Boa Vista do Incra	R\$ -	R\$ -
Colorado	R\$ 12.829,00	R\$ 14.414,00
Cruz Alta	R\$ 126.460,00	R\$ 119.182,00
Fortaleza dos Valos	R\$ 71.523,00	R\$ 72.135,00
Ibirubá	R\$ 182.133,00	R\$ 208.012,00
Lagoa dos Três Cantos	R\$ -	R\$ -
Não-Me-Toque	R\$ 52.688,00	R\$ 71.253,00
Quinze de Novembro	R\$ -	R\$ -
Saldanha Marinho	R\$ 26.903,00	R\$ 28.108,00
Salto do Jacuí	R\$ 39.818,00	R\$ 43.248,00
Santa Bárbara do Sul	R\$ 70.518,00	R\$ 67.346,00
Selbach	R\$ 15.708,00	R\$ 15.952,00
Tapera	R\$ 77.856,00	R\$ 77.920,00

Tabela 27

Obrigações por recebimento em R\$ nos municípios do Corede Alto Jacuí 2014-2016.

Fonte: Banco Central do Brasil.

14.2 Poupança

O montante de recursos entesourados nesse intervalo teve um crescimento nominal de R\$ 46,6 milhões, o que corresponde a uma variação percentual de 10,85% entre 2017 – 2018, quando verifica-se o volume total de recursos nessa condição, em ambos os anos fica evidente a potencial perspectiva de fonte financiado de investimentos, R\$ 429,5 milhões e R\$476,1 milhões em 2017 e 2018, respectivamente.

Embora seja oportuno destacar que há uma concentração de recursos na ordem de 84,09% em três municípios no ano de 2017, sendo esses Cruz Alta (52,07%), Não-Me-Toque (16,78%) e Ibirubá (15,24%), comportamento que não se altera no ano de 2018, novamente esses municípios figuram como maiores detentores de recursos em poupança, da seguinte forma, Cruz Alta (50,98%), Não-Me-Toque (16,81%) e Ibirubá (16,22%), o que perfaz 84,01% do total de recursos. Se por um lado o volume de poupança da região sinaliza uma variável potencial para financiar investimentos ou propriamente consumo, por outro lado a alocação desproporcional em apenas três do conjunto de 14 municípios, pode ser um fator que contribua para uma dinamização econômica de impacto pontual e não abrangente, como se deseja enquanto recorte geográfico regional. Ainda, é preciso registrar que em Boa Vista do Cadeado, Quinze de Novembro e Lagoa dos Três Cantos não houve registros dessa rubrica. Portanto, embora figurem nesse território, a leitura da análise deve ter esse olhar a cerca dessa especificidade.

Tabela 28

Comportamento da poupança de 2017 e 2018 no Corede Alto Jacuí.

POUPANÇA		
Municípios	2017	2018
Boa Vista do Cadeado	R\$ -	R\$ -
Boa Vista do Incra	R\$ 99.836,00	R\$ 121.518,00
Colorado	R\$ 5.690.054,00	R\$ 8.285.745,00
Cruz Alta	R\$ 223.656.556,00	R\$ 242.760.852,00
Fortaleza dos Valos	R\$ 5.192.894,00	R\$ 7.162.890,00
Ibirubá	R\$ 65.450.319,00	R\$ 77.223.651,00
Lagoa dos Três Cantos	R\$ -	R\$ -
Não-Me-Toque	R\$ 72.091.656,00	R\$ 80.026.929,00
Quinze de Novembro	R\$ -	R\$ -
Saldanha Marinho	R\$ 3.633.397,00	R\$ 3.516.521,00
Salto do Jacuí	R\$ 16.390.685,00	R\$ 16.849.444,00
Santa Bárbara do Sul	R\$ 10.258.305,00	R\$ 9.481.358,00
Selbach	R\$ 4.627.834,00	R\$ 5.458.243,00
Tapera	R\$ 22.460.573,00	R\$ 25.266.546,00

Fonte: Banco Central do Brasil.

14.3 Depósito à vista privado

Houve uma retração no volume nominal total dos depósitos à vista privado dos municípios no decorrer do período analisado, retração de R\$ 9,9 milhões que corresponde (-9,85%). Os municípios que mais contribuíram para essa condição foram Saldanha Marinho (-60,19%), Fortaleza dos Valos (-52,02%), Selbach (-42,94%) e Santa Bárbara do Sul (-38,26%). O único município que teve uma expansão significativa foi Colorado que de um montante nominal de R\$2,9 mil em 2017 registra uma expansão para R\$2,9 milhões em 2018. Em termos de alocação do total do montante captado, o predomínio permanece em três municípios, ou seja, Cruz Alta (39,23%), Ibirubá (17,24%) e Não-Me-Toque (14,49%) o que representou 71,14% do total no ano de 2017, situação que repete no ano de 2018, representando 72,69%, onde, Cruz Alta (43,72%), Não-Me-Toque (14,82%) e Ibirubá (14,15%). Os municípios de Boa Vista do Cadeado, Quinze de Novembro e Lagoa dos Três Cantos não foram incluídos na análise uma vez que não apresentaram dados para a respectiva consolidação no período. Por fim, é importante destacar que essa retração no volume de recursos captados como depósitos à vista privado resulta em uma menor fonte de financiamento aos agentes econômicos, uma vez que estes atuam como uma das principais fontes dos Bancos Comerciais.

Tabela 29

Depósito à vista privado no Corede Alto Jacuí 2017-2018

DEPÓSITOS À VISTA PRIVADO		
Municípios	2017	2018
Boa Vista do Cadeado	R\$ -	R\$ -
Boa Vista do Incra	R\$ 221.497,00	R\$ 212.068,00
Colorado	R\$ 2.904,00	R\$ 2.948.687,00
Cruz Alta	R\$ 39.773.500,00	R\$ 39.965.005,00
Fortaleza dos Valos	R\$ 2.264.383,00	R\$ 1.086.540,00
Ibirubá	R\$ 17.664.981,00	R\$ 12.936.539,00
Lagoa dos Três Cantos	R\$ -	R\$ -
Não-Me-Toque	R\$ 14.689.423,00	R\$ 13.548.548,00
Quinze de Novembro	R\$ -	R\$ -
Saldanha Marinho	R\$ 2.410.297,00	R\$ 959.606,00
Salto do Jacuí	R\$ 7.024.566,00	R\$ 6.092.965,00
Santa Bárbara do Sul	R\$ 6.420.485,00	R\$ 3.964.282,00
Selbach	R\$ 2.933.406,00	R\$ 1.673.934,00
Tapera	R\$ 7.989.863,00	R\$ 8.023.355,00

Fonte: Banco Central do Brasil

14.4 Operações de Crédito

As operações de crédito tiveram crescimento de R\$84,3 milhões, o que representa uma variação de 3,57% no período de 2017 a 2018 do total. O somatório dos valores nominais transacionados nos dois anos analisados são extremamente significativo, remontam a cifras de mais de R\$ 2,3 bilhões e R\$ 2,4 bilhões respectivamente na região, embora os municípios que mais contribuíram positivamente no conjunto seja restrito a três municípios, Boa Vista do Cadeado (36,57%), Fortaleza dos Valos (13,82%) e Cruz Alta (11,82%), há municípios que decresceram, Selbach (-6,36%), Salto do Jacuí (-4,52), Colorado (-2,87%) e Ibirubá (-1,59%), em termos nominais se esses municípios tivessem mantido o volume do ano de 2017, poderia ser injetado o valor de R\$19,6 milhões a mais na economia da região. Em termos de proporcionalidade de alocação dessa carteira de recursos, Cruz Alta (29,54%), Ibirubá (23,70%) e Não-Me-Toque (14,57%), totalizam (67,81%) do total em 2017, comportamento que se repete em 2018, Cruz Alta (31,90%), Ibirubá (22,52%) e Não-Me-Toque (14,20%), ou seja, (68,61%) do total das operações.

Tabela 30

Operações de crédito no Corede Alto Jacuí 2017-2018.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO		
Municípios	2017	2018
Boa Vista do Cadeado	R\$ -	R\$ -
Boa Vista do Incra	R\$ 3.370.468,00	R\$ 4.595.798,00
Colorado	R\$ 76.414.933,00	R\$ 74.218.560,00
Cruz Alta	R\$ 698.588.084,00	R\$ 781.190.779,00
Fortaleza dos Valos	R\$ 76.612.971,00	R\$ 87.197.763,00
Ibirubá	R\$ -	R\$ -
Lagoa dos Três Cantos	R\$ 560.276.153,00	R\$ 551.370.754,00
Não-Me-Toque	R\$ 344.512.932,00	R\$ 347.668.542,00
Quinze de Novembro	R\$ -	R\$ -
Saldanha Marinho	R\$ 86.607.759,00	R\$ 89.228.114,00
Salto do Jacuí	R\$ 97.379.557,00	R\$ 92.977.840,00
Santa Bárbara do Sul	R\$ 188.692.758,00	R\$ 190.227.588,00
Selbach	R\$ 65.243.774,00	R\$ 61.096.193,00
Tapera	R\$ 166.830.163,00	R\$ 169.127.135,00

Fonte: Banco Central do Brasil.

14.5 Depósito a prazo

Em termos de depósitos a prazo, ao observar a variação nominal de 2017 para 2018, houve um incremento de R\$ 54,4 milhões, o que corresponde a 25,96% de recursos captados a mais no contexto dos municípios analisados, convém salientar que não apresentam dados os seguintes: Boa Vista do Cadeado, Boa Vista do Incra, Quinze de Novembro e Lagoa dos Três Cantos. Os municípios que obtiveram uma substancial captação, quando analisados suas variações isoladas do conjunto foram: Não-Me-Toque (66,08%), Colorado (57,93%) e Santa Bárbara do Sul (45,53%). É importante também destacar que Fortaleza dos Valos, Ibirubá, Saldanha Marinho, Salto do Jacuí e Selbach tiveram uma retração na captação desses recursos, que somados resulta em R\$ 1,9 milhões. Em termos de concentração do que fora captado, (92,43%) ficaram alocados em três municípios, Cruz Alta (51,54%), Não-Me-Toque (28,11%) e Ibirubá (12,78%) em 2017, o que não se altera substancialmente em 2018, Cruz Alta (46,52%), Não-Me-Toque (37,06%) e Ibirubá (9,82%), correspondendo a (93,40%) dos depósitos a prazo.

Tabela 31

Depósitos a prazo no Corede Alto Jacuí 2017-2018

DEPÓSITOS A PRAZO		
Municípios	2017	2018
Boa Vista do Cadeado	R\$ -	R\$ -
Boa Vista do Incra	R\$ -	R\$ -
Colorado	R\$ 358.715,00	R\$ 566.513,00
Cruz Alta	R\$ 108.002.055,00	R\$ 122.788.677,00
Fortaleza dos Valos	R\$ 742.966,00	R\$ 644.402,00
Ibirubá	R\$ 26.779.248,00	R\$ 25.920.653,00
Lagoa dos Três Cantos	R\$ -	R\$ -
Não-Me-Toque	R\$ 58.901.745,00	R\$ 97.825.037,00
Quinze de Novembro	R\$ -	R\$ -
Saldanha Marinho	R\$ 1.744.053,00	R\$ 1.385.080,00
Salto do Jacuí	R\$ 1.763.906,00	R\$ 1.403.071,00
Santa Bárbara do Sul	R\$ 4.386.051,00	R\$ 6.383.068,00
Selbach	R\$ 918.139,00	R\$ 671.305,00
Tapera	R\$ 5.949.559,00	R\$ 6.362.135,00

Fonte: Banco Central do Brasil

15 Social

Anderson Barbosa Scheifler

Criado em 2003, o Programa Bolsa Família tem por objetivo o combate da extrema pobreza com foco no atendimento de famílias em situação de vulnerabilidade social. O Programa opera por meio da transferência de valores para famílias com renda per capita de R\$ 89,00 a R\$ 178,00 mensais. A partir de 2011, o Programa passou a integrar o Plano Brasil Sem Miséria, uma iniciativa que tem como propósito o combate à pobreza e a redução das desigualdades sociais no Brasil. O Plano se organiza em três grandes eixos, sendo: garantia de renda, para alívio imediato da situação de pobreza; acesso a serviços públicos, para melhorar as condições de educação, saúde e cidadania das famílias; inclusão produtiva, para aumentar a capacidade e as oportunidades de trabalho e geração de renda entre as famílias mais pobres do campo e da cidade.

O Programa Bolsa Família teve 13,7 milhões de famílias beneficiadas no mês de junho do ano de 2018, representando um montante de R\$ 2,4 bilhões mensais, transferidos para famílias de baixa renda espalhadas por todo o Brasil, com um valor médio de R\$ 178,04 por família beneficiada. (UNIÃO, 2016). As condicionalidades para manutenção do benefício são a permanência na escola das crianças e adolescentes entre seis (6) e 17 anos, o acompanhamento de saúde das gestantes e, por fim, a vacinação em dia para mulheres em situação de amamentação.

Os números do Programa referente aos 14 municípios do Corede Alto Jacuí apontam para uma redução de valores pagos de R\$ 7.351.219,00 em 2017 para R\$ 6.954.992,00 em 2018, uma queda de aproximadamente 5%. Em números gerais, haviam 4.596 famílias com benefício ativo no ano de 2017 que passou para 3.932 no ano seguinte, uma redução de quase 15%.

No total, 10 dos 14 municípios pesquisados tiveram redução no número de famílias beneficiadas; apenas três municípios, Fortaleza dos Valos, Saldanha Marinho e Salto do Jacuí mostraram um aumento no número de inscritos no Programa, enquanto somente um, Lagoa dos Três Cantos, manteve o mesmo número de famílias atendidas pelo Bolsa Família.

Tabela 32

Total de famílias beneficiadas no bolsa família no Corede Alto Jacuí 2017-2018

VALOR TOTAL PAGO NO BOLSA FAMÍLIA (R\$ MIL)			
Municípios	2017	2018	
Boa Vista do Cadeado	R\$ 211.576,00	R\$ 186.069,00	
Boa Vista do Incra	R\$ 267.358,00	R\$ 230.201,00	
Colorado	R\$ 98.264,00	R\$ 97.810,00	
Cruz Alta	R\$ 2.951.196,00	R\$ 2.356.977,00	
Fortaleza dos Valos	R\$ 114.525,00	R\$ 137.159,00	
Ibirubá	R\$ 146.388,00	R\$ 150.624,00	
Lagoa dos Três Cantos	R\$ 55.296,00	R\$ 19.984,00	
Não-Me-Toque	R\$ 348.967,00	R\$ 405.650,00	
Quinze de Novembro	R\$ 82.555,00	R\$ 67.752,00	
Saldanha Marinho	R\$ 354.501,00	R\$ 99.541,00	
Salto do Jacuí	R\$ 1.587.164,00	R\$ 1.907.301,00	
Santa Bárbara do Sul	R\$ 797.614,00	R\$ 901.084,00	
Selbach	R\$ 192.666,00	R\$ 211.527,00	
Tapera	R\$ 143.149,00	R\$ 183.313,00	

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social.

Cruz Alta, com população estimada de 62 mil habitantes, é o maior dos municípios pesquisados e apresentou também a maior variação no número de beneficiários do programa entre os anos de 2017 e 2018, reduzindo de 2062 para 1446 famílias atendidas, uma redução de aproximadamente 30%, numérica e proporcionalmente a maior dentre todos os municípios pesquisados.

Salto do Jacuí, com população estimada de 12 mil pessoas, foi um dos três municípios que contabilizou um aumento no número de beneficiários do programa entre os anos de 2017 e 2018, de 882 para 936, um aumento efetivo de 6%.

Estabelecendo um comparativo entre estas duas cidades, podemos destacar que em Cruz Alta, no ano de 2018, apenas 2% da população possuía o benefício Bolsa Família ativo, enquanto na cidade de Salto do Jacuí esse percentual era de 8% do total da população.

De maneira geral, constata-se que esta redução de aproximadamente 15%, no total de benefícios ativos nos municípios do Corede Alto Jacuí, acompanha uma tendência nacional que desde o ano de 2014 vem sofrendo reduções orçamentárias por parte do governo federal. No entanto, vislumbrou-se, nos últimos anos, um processo de emancipação destes sujeitos, que, por meio desta política e de outros programas sociais, puderam desvincular-se do Bolsa Família por superarem os critérios de renda exigidos para permanência no Programa. Outro fator que deve ser considerado na análise desses dados, refere-se ao aperfeiçoamento das instâncias de controle, seleção e acompanhamento do Programa.

Tabela 33

Valor total pago (R\$ MIL) no bolsa família 2017- 2018 no Corede Alto Jacuí.

FAMÍLIAS BENEFICIADAS NA BOLSA FAMÍLIA		
Municípios	2017	2018
Boa Vista do Cadeado	96	74
Boa Vista do Incra	155	121
Colorado	58	51
Cruz Alta	2.062	1.446
Fortaleza dos Valos	108	118
Ibirubá	130	110
Lagoa dos Três Cantos	15	15
Não-Me-Toque	271	260
Quinze de Novembro	43	38
Saldanha Marinho	51	57
Salto do Jacuí	882	936
Santa Bárbara do Sul	465	450
Selbach	117	114
Tapera	143	142

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social.

Ainda na relação entre a população de cada município e o número de beneficiários do referido programa, chama atenção, dentre os demais, tanto o número elevado de beneficiários quanto os valores pagos pelos municípios de Salto do Jacuí e de Santa Barbara do Sul.

Além disso, é preciso estar-se atento com relação aos valores pagos em cada município, nos casos em que a diminuição do número de beneficiários não foi acompanhada da contração do valor total pago pelo Bolsa Família. Ou seja, deve-se considerar que tal situação pode ser decorrente tanto da variabilidade dos valores pagos (de acordo com as características do perfil dessas famílias, os quais podem variar de um ano para outro), quanto do consequente enquadramento nos critérios de elegibilidade do Programa.

De um modo geral, o principal aspecto a ser destacado é a diminuição do número de beneficiados em grande parte dos municípios do Corede Alto Jacuí. Isso poderá estar associado à maior autonomia e emancipação das famílias a partir da participação no Programa e nas demais ações ofertadas e articuladas a outras políticas sociais, com foco ao atendimento de alguns direitos sociais básicos tais como saúde, alimentação, educação e assistência social. Além disso, acredita-se que as instâncias de controle social, seleção e aperfeiçoamento do Programa nos municípios foram aprimoradas.

16 Transportes

Cilione Gracieli Santor

O número de veículos utilizado por tipo de combustível, considerando diesel e gasolina, aumentou na maior parte dos municípios do Alto Jacuí, considerando os anos de 2016, 2017 e 2018.

Destacam-se Cruz Alta, que apresentou um aumento de 360 veículos a diesel e 306 veículos a gasolina de 2016 para 2018. Comparando com o triênio 2014, 2015 e 2016, houve um aumento significativo no número e veículos a Diesel e uma redução nos veículos a gasolina. Naquele período (de 2014 para 2016), o município apresentou um aumento de 172 veículos a diesel e 568 veículos a gasolina.



Ibirubá teve um incremento de 238 veículos a diesel e 28 a gasolina, apresentando uma diferença significativa do aumento de veículos a diesel em relação a gasolina, seguido de Fortaleza dos Valos e Quinze de Novembro com aumento de 91 e 88 veículos a diesel, respectivamente. Já o aumento dos veículos a gasolina nestes municípios foi menor, sendo de apenas um (1) em Fortaleza dos Valos, e, de 17 em Quinze de Novembro.

Na sequência, os municípios que seguiram apresentando um aumento no número de veículos a diesel foram Santa Barbara do Sul (70), Selbach (60), Colorado (55) e Tapera (54), onde os veículos a gasolina tiveram incremento de apenas sete veículos em Tapera e somente três em Selbach. Já nos municípios de Santa Bárbara do Sul e Colorado, houve uma redução de 14 e sete veículos a gasolina, respectivamente.

Os municípios de Boa Vista do Cadeado, Boa Vista do Incra, tiveram um aumento de veículos a diesel inferior a 50 veículos e em relação aos veículos a gasolina o aumento foi inferior a 20 veículos. Lagoa dos Três Cantos teve uma redução de oito veículos a gasolina, enquanto que em Selbach a redução foi de 11 veículos.

Em Não-Me-Toque o aumento de veículos a diesel foi de 46, enquanto houve uma redução de apenas 11 veículos a gasolina, se comparado com a redução de 93 veículos a gasolina, de 2014 para 2016.

Salto do Jacuí teve um aumento de 47 veículos a diesel e 49 a gasolina, no caso deste último, é um incremento significativo na frota, considerando que entre 2014 e 2016 teve uma redução de 188 veículos a gasolina.

Tabela 34

Número de Veículos por Tipo de Combustível nos municípios do Corede Alto Jacuí nos anos de 2016 -2018.

Municípios	Diesel			Gasolina		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Boa Vista do Cadeado	295	306	335	538	550	555
Boa Vista do Incra	165	186	213	628	646	632
Colorado	464	485	519	1.178	1.183	1.171
Cruz Alta	3.376	3.534	3.736	18.905	19.031	19.211
Fortaleza dos Valos	540	565	631	1.403	1.415	1.404
Ibirubá	2.308	2.397	2.546	7.123	7.183	7.151
Lagoa dos Três Cantos	175	183	193	555	546	547
Não-Me-Toque	1.466	1.486	1.512	6.416	6.434	6.405
Quinze de Novembro	375	417	463	1.277	1.278	1.294
Saldanha Marinho	331	343	374	795	783	784
Salto do Jacuí	592	623	639	3.127	3.169	3.176
Santa Bárbara do Sul	965	1.001	1.035	2.497	2.493	2.483
Selbach	645	677	709	1.850	1.819	1.853
Tapera	885	904	939	3.178	3.179	3.185

Fonte: Departamento Estadual de Trânsito do Rio Grande do Sul – Detran/RS.

Agradecimento

Professores e funcionários colaboradores

Anderson Barbosa Scheifler

Doutorando em Ciências Sociais - UFSM, Mestre em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social - Unicruz e Graduado em Serviço Social – Unicruz. É técnico responsável pelo Programa Intersetorial de Assistência Social - PIAS Unicruz; Integrante do Grupo de Pesquisa Jurídica em Cidadania, Democracia e Direitos Humanos - GPJUR e Integrante do Núcleo de Estudos e Pesquisa em Práticas Sociais - NEPPS. É membro titular do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente - COMDICA; Integrante da Comissão de Avaliação Institucional - CAI e Representante da IES no Programa Universidade Para Todos - PROUNI.

Ângela Simone Pires Keitel

Graduação em Ciências Jurídicas pela Universidade de Cruz Alta. Mestrado em Direito pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. Atualmente é professora titular no Curso de Direito da Universidade de Cruz Alta. Coordenadora do Núcleo de Ação Pró-Direitos Humanos. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Jurídica em Cidadania, Democracia e Direitos Humanos (GPJur).

Cilione Gracieli Santor

Possui graduação em Engenharia de Produção pela Sociedade Educacional Três de Maio (2009) e mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Maria (2012). Atualmente é professora da Universidade de Cruz Alta (Unicruz), nos cursos de Administração e Engenharia da Produção.

Claudia Maria Prudêncio de Mera

Graduação em Ciências Econômicas pela Universidade de Cruz Alta. Mestrado em Extensão Rural pela Universidade Federal de Santa Maria. Doutorado em Desenvolvimento Rural na UFRGS. Docente permanente da Universidade de Cruz Alta, no Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural e no Mestrado em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social.

Daniele Furian Araldi

Graduada em Zootecnia e Mestre em Produção Animal pela Universidade Federal de Santa Maria. Docente da Universidade de Cruz Alta. Atua na Área de Produção Animal da Unicruz, desenvolvendo projetos na linha de pesquisa "Estratégias para viabilização do uso de tecnologias e intensificação da pecuária".

Enedina Maria Teixeira da Silva

Possui graduação em Ciências Políticas e Econômicas pela Universidade de Cruz Alta (1986) e graduação em Direito pela Universidade de Cruz Alta (1992), Especialização em Administração de Serviços pela Universidade Federal de Santa Maria (2000) e Mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Maria (2003). Professora Assistente da Universidade de Cruz Alta. Coordenadora dos projetos Profissão Catador. Atualmente é Presidente da Fundação Universidade de Cruz Alta. eteixeira@unicruz.edu.br

Fagner Cuozzo Pias

Docente do Curso de Direito da Universidade de Cruz Alta. Mestre em práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social pela Universidade de Cruz Alta. Especialista em Direito Penal e Processual Penal, pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci. Especialista em Direito Previdenciário pela Universidade de Anhaguera. Especialista em Direito Civil e Processual Civil pela Universidade de Cruz Alta. Graduação em Direito pela Universidade de Cruz Alta, Rio Grande do Sul. E-mail: fpias@unicruz.edu.br

Kelly de Moura Oliveira Krause

Possui mestrado em saúde Coletiva pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), graduação em Enfermagem pela Universidade de Cruz Alta (2004), especialização em Saúde Coletiva e da Família pela Universidade do Sul de Santa Catarina. Docente e coordenadora de estágios do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Cruz Alta (Unicruz). Líder do Grupo de Pesquisa 'Enfermagem no Contexto da Atenção em Saúde' - ENFAS, Linha de Pesquisa: Educação em Saúde, do Curso de Graduação em Enfermagem da Unicruz.

Lucas Carvalho Siqueira

Possui graduação (2004) e mestrado (2007) e doutorado (2011) em Medicina Veterinária pela Universidade Federal de Santa Maria. Foi bolsista CnPQ durante estágio de doutorado sanduiche na Universidade de Cornell, EUA. Professor Titular da Universidade de Cruz Alta, RS. Diretor do Hospital Veterinário da da Universidade de Cruz Alta, RS. Atua principalmente nos seguintes temas: Desenvolvimento Rural Sustentável; Estratégias para viabilização do uso de tecnologias e intensificação da Bovinocultura de Corte e leite; Fertilidade Pós-parto em bovinos; Saúde Uterina;

Luísa Cristina Carpovinski Pieniz

Graduação em Ciências Econômicas pela Universidade de Cruz Alta. Especialista em Ciências Políticas pela UNICRUZ. Mestrado em Desenvolvimento pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Professora da Universidade de Cruz Alta, coordenadora da Agência START/ Unicruz.

Maria Christina Schettert Moraes	Graduação em Ciências (UFSM) e Matemática (UNIJUI). Mestre em Educação (UFSM). Professora Estadual e Professora Adjunta da Universidade de Cruz Alta.
Rafael Vieira de Mello Lopes	Doutorando em Direito URI, Santo Ângelo, Mestre em Educação nas Ciências, pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Especialista em Direito Civil e Processual Civil pela Universidade de Cruz Alta - Unicruz. Especialista em Formação Pedagógica pela Universidade do Estado do Rio Grande do Sul - UERGS. Graduado em Ciências Sociais Aplicadas pela Universidade de Cruz Alta. Integrante do Grupo de Pesquisa Jurídica em Cidadania, Democracia e Direitos Humanos - GPJUR - Unicruz. Professor do Curso de Direito e do Núcleo Comum da Universidade de Cruz Alta - Unicruz.
Ricardo Lauxen	Mestre em Física pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG/2015). Graduado em Física Bacharelado (FURG/2011). Graduando em Física Licenciatura (Ulbra/Carazinho). Atualmente, professor na Universidade de Cruz Alta, desenvolvendo pesquisas na área de física aplicada a engenharia, com foco em metodologias ativas de ensino, energias renováveis e desenvolvimento de novos materiais sustentáveis para construção civil.
Rozali Araújo dos Santos	Mestre em Administração pela Universidade Federal de Santa Maria (2012). Especialista em Gestão Empresarial (MBA) pela fundação Getúlio Vargas (2009). Graduada em Administração pela Universidade de Cruz Alta (2007). Têm experiência de mais de 10 anos em administração, atuando em empresas, ensino, pesquisa e extensão. Atualmente é professora auxiliar do curso de Administração da Universidade de Cruz Alta e os principais temas de pesquisa são: desenvolvimento sustentável, inovação, estratégia, tecnologia social e empreendedorismo.
Tamara Silvana Menuzzi Diverio	Graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Santa Maria. Especialista em Economia de Empresas. Mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Maria. Doutorado em Desenvolvimento Rural pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Pós Doutorado em Economia na Universidade de Évora-Portugal. Atua como docente na Universidade de Cruz Alta (Unicruz), vinculada ao Curso de Mestrado Profissional em Desenvolvimento Rural.

Tiago Anderson Brutti

Bacharel em Filosofia pela Unijuí. Bacharel em Direito pelo IESA. Especialista em Direito Civil e Processual Civil pela Unicruz. Mestre em Educação nas Ciências pela Unijuí. Doutor em Educação nas Ciências pela Unijuí, com doutorado sanduíche na Universidad Autónoma de Madrid. É pós-doutor em Filosofia pela Unioeste. Atua no Curso de Direito e no Mestrado em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social.

Vinicius de Camargo Machado

Bacharel em Ciências Econômicas pela Universidade de Cruz Alta (Unicruz).
Especialista em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) – Passo Fundo-RS.
Especialista em Gestão de Instituições de Ensino Superior pela Universidade de Caxias do Sul (UCS), com módulo internacional na Finlândia.
Mestre em Administração - Universidade de Santa Cruz do Sul, UNISC, Santa Cruz do Sul. Atualmente é docente dos Cursos de Administração e Engenharia Ambiental, ainda como Gerente Financeiro da Fundação Universidade de Cruz Alta.

UNICRUZ.EDU.BR

